# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

# 2022

FAEPI

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTERIORIZAÇÃO DO IFAM

**Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM**

# Relatório de Avaliação de Desempenho - 2022

**Elaboração, Edição e Diagramação**
**Luana Marinho Monteiro**

Manaus-AM

**Sumário**

**1 APRESENTAÇÃO.....05**
1.1 OBJETO.....05

**2 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO.....05**
2.1 CREDENCIAMENTO E AUTORIZAÇÃO DO MEC E MCTIC PARA ATUAR COMO FUNDAÇÃO DE APOIO .....05

**3. PROJETOS CELEBRADOS EM 2022.....08**

**4. QUANTIDADE DE PROJETOS VIGENTES POR INSTITUIÇÃO APOIADA.....10**
4.1 QUANTIDADE DE PROJETOS (EM ANDAMENTO) - DEMONSTRAÇÃO EM GRÁFICOS .....14
**4.1.1 Total dos Valores Brutos dos Projetos versus Apoiadas (Em Andamento) .....15**
**4.1.2 Tipos de Projetos (Em Andamento) .....16**
**4.1.3 Instrumento Jurídico (Em Andamento) .....17**
4.2 QUANTIDADE DE PROJETOS EM FASE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS .....17
4.3 QUANTIDADE DE PROJETOS RESCINDIDOS.....19
4.4 QUANTIDADE DE PROJETOS ENCERRADOS .....19
4.5 PANORAMA: Fases de Projetos versus Quantidade.....25
**4.5.1 Panorama: Fases de Projetos versus Total do Valor Bruto dos Projetos por Apoiadas .....25**
**4.5.2 Panorama: Fases de Projetos versus Total do Valor Bruto dos Projetos por Apoiadas em Porcentagem.....26**
**4.5.3 Panorama: Fases de Projetos versus Total do Valor Bruto dos Projetos por Apoiadas.....27**
**4.5.4 Panorama: Quantidade de Instrumento Jurídico por Apoiadas.....27**
**4.5.5 Panorama: Total de Instrumentos jurídicos firmados .....28**

**5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA GESTÃO DOS PROJETOS.....29**
5.1 PESQUISA QUALITATIVA.....29
**5.1.1 Críticas.....33**
5.1.1.1 Críticas – Prazos.....34
5.1.1.2 Críticas – Produtos Ruins ou Fora das Especificações .....34
5.1.1.3 Críticas – Comunicação Interna Padrão para todos os analistas.....34
**5.1.2 Elogios Ou Pontos Fortes.....35**
**5.1.3 Sugestão.....36**
5.2 PESQUISA QUANTITATIVA .....46
**5.2.1 Quantidade De Celetistas (CLT).....47**
5.2.1.1 Celetistas do Quadro Direto da FAEPI (2021 – 2022) .....47

5.2.1.2 Celetistas dos Projetos Gerenciados pela FAEPI (2021 – 2022) .....48
**5.2.2 Quantidade De Bolsas Firmadas Em 2022 .....48**
5.2.2.1 Comparativo De Bolsistas (2021 – 2022) .....49
**5.2.3 Quantidade de Serviço Prestado – Pessoa Física (2021 – 2022) .....49**
**5.2.4 Quantidade de Serviço Prestado – Pessoa Jurídica (2021–2022) .....50**
**5.2.5 Contas Bancárias Abertas .....50**

**6 HISTÓRICO DAS INSTITUIÇÕES APOIADAS.....52**
6.1 IFAM.....52
6.2 UFAM.....56
6.3 INPA.....59
6.4 IFRR.....61
6.5 IFMA.....64
6.6 HUGV.....67
**7 FAEPI.....69**
7.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....70
7.2 FINALIDADES DA FAEPI.....71
7.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FAEPI .....72
**8. GOVERNANÇA PARA MELHORAR O DESEMPENHO - FLUXOS E PROCESSOS FAEPI .....73**
**9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....78**
**REFERÊNCIAS.....79**

## 1 APRESENTAÇÃO

### 1.1 OBJETO

Avaliação o desempenho da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM – FAEPI, no exercício de 2022, e elaboração de relatório circunstanciado, para obtenção dos dados fieis para a melhoria contínua de suas ações e como parte das exigências para renovação do seu registro, recredenciamento e autorizações para atuar como fundação de apoio do Instituto Federal do Amazonas – IFAM, bem como as autorizações para atuar como fundação de apoio da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, do Instituto Nacional de Pesquisa do Amazonas – INPA, do Instituto Federal de Roraima – IFRR, do Instituto Federal do Maranhão – IFMA e o Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV.

## 2 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO

Foi constituída uma comissão, conforme ORDEM DE SERVIÇO Nº 013 – FAEPI, de 19 de maio de 2023, para organização e elaboração do presente relatório, no período de 19 de maio a 30 de junho de 2023, com a finalidade de avaliar as Atividades da FAEPI, no exercício de 2022 e elaborar relatório circunstanciado com base, em indicadores e parâmetros, para buscar melhorias dos serviços da Fundação perante as Instituições apoiadas e a sociedade.

Como parte das exigências para as renovações de registros, credenciamentos e autorizações para atuar como fundação de apoio das instituições, supracitadas, conforme o § 2º do art. 4º do Decreto 7423/2010, apresentamos a evolução das renovações do credenciamento, recredenciamento e as autorizações junto ao MEC/MCTI. Portanto, iniciamos este relatório apresentamos um panorama geral dos credenciamentos e autorização, bem como sua evolução:

### 2.1 CREDENCIAMENTO E AUTORIZAÇÃO DO MEC E MCTIC PARA ATUAR COMO FUNDAÇÃO DE APOIO

Em observância ao disposto em Lei n.º 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que trata das relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, são instituições apoiadas:

## Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM

Tabela 01 – Evolução do Credenciamento da FAEPI para atuar como fundação de apoio ao IFAM

| Nº | Credenciamento | Documento | Ano | Vigência | Período |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 | IFAM (Credenciamento) | Portaria Conjunta nº 44, de 31/07/2015 | 2015 | 02 anos | 31/07/2015 a 03/08/2017 |
| 02 | IFAM (Prorrogação) | Portaria Conjunta nº 42, de 24/07/2017 | 2017 | 03 anos | Até 03/08/2020 |
| 03 | IFAM (Recredenciamento) | Portaria Conjunta nº 164, de 08/12/2020 | 2020 | 05 anos | 08/12/2020 a 08/12/2025 |

## Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Tabela 02 – Evolução de Autorização da FAEPI para atuar como fundação de apoio a UFAM

| Nº | Autorização | Documento | Ano | Vigência | Período |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 | UFAM | Portaria Conjunta nº 69, de 24/10/2018 | 2018 | 01 ano | 24/10/2018 a 21/10/2019 |
| 02 | UFAM | Portaria Conjunta nº 122, de 18/11/2019 | 2019 | 01 ano | 18/11/2019 a 18/11/2020 |
| 03 | UFAM | Portaria Conjunta nº 24, de 26/03/2021 | 2021 | 01 ano | 26/03/2021 a 26/03/2022 |
| 04 | UFAM | Portaria Conjunta nº 54, de 29/04/2022 | 2022 | 01 ano | 29/04/2022 a 29/04/2023 |

Fonte: FAEPI, 2022

## Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA

Tabela 03 – Evolução de autorização da FAEPI para atuar como fundação de apoio do INPA

| Nº | Autorização | Documento | Ano | Vigência | Período |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 | INPA | Portaria Conjunta nº 7, de 13/03/2019 | 2019-2020 | 01 ano | 13/03/2019 a 13/03/2020 |
| 02 | INPA | Portaria Conjunta nº 168, de 08/12/2020 | 2020-2021 | 01 ano | 08/12/2020 a 08/12/2021 |
| 03 | INPA | Portaria Conjunta nº 40, de 08/12/2020 | 2021-2022 | 01 ano | 29/04/2022 a 29/04/2023 |

Fonte: FAEPI, 2022

## Instituto Federal de Roraima – IFRR

Tabela 04 – Evolução de autorização da FAEPI para atuar como fundação de apoio do IFRR

| Nº | Autorização | Documento | Ano | Vigência | Período |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 | IFRR | Portaria Conjunta nº 70, de 02/07/2021 | 2021-2022 | 01 ano | 02/07/2021 a 02/07/2022 |
| | IFRR | Portaria Conjunta Nº 146, de 2 de setembro de 2022 | 2022-2023 | 01 ano | 02/09/2022 a 02/09/2023 |

Fonte: FAEPI, 2022

## Instituto Federal do Maranhão – IFMA

Tabela 05 – Evolução de autorização da FAEPI para atuar como fundação de apoio do IFMA

| Nº | Autorização | Documento | Ano | Vigência | Período |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 | IFMA | Portaria Conjunta nº 180, de 29/09/2022 | 2022-2023 | 01 ano | 30/09/2022 a 29/09/2023 |

Fonte: FAEPI, 2022

## Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV

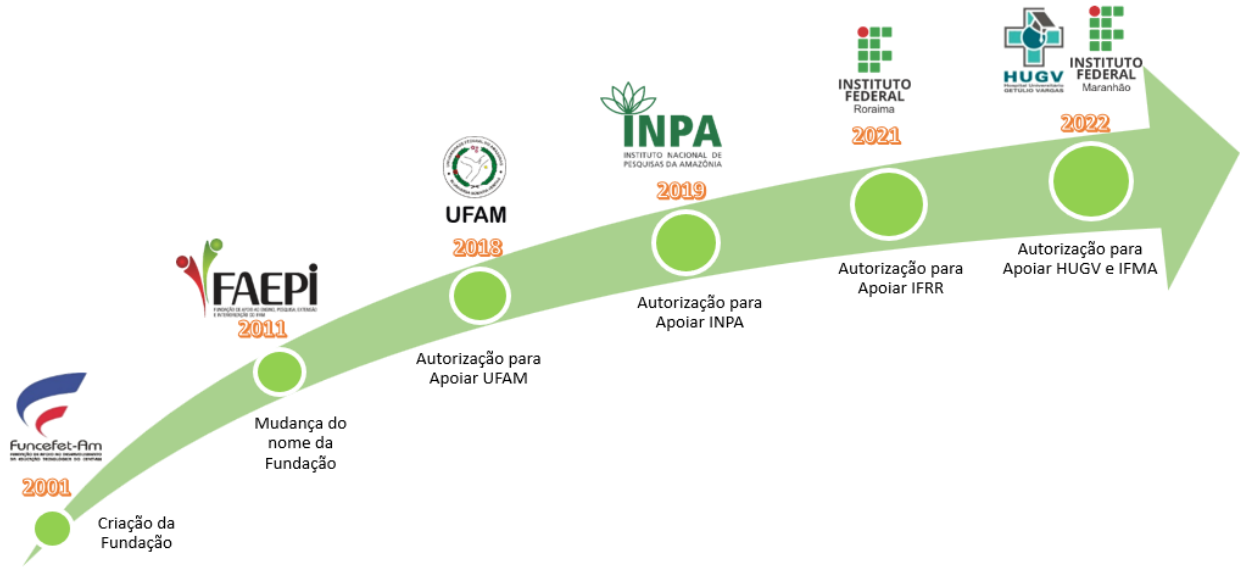
Tabela 06 – Evolução de autorização da FAEPI para atuar como fundação de apoio do IFMA

| Nº | Autorização | Documento | Ano | Vigência | Período |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 | HUGV | Portaria Conjunta nº 181, de 29/09/2022 | 2022-2023 | 01 ano | 30/09/2022 a 29/09/2023 |

Fonte: FAEPI, 2022

## Panorama de Evolução

Figura 01 – Evolução FAEPI




Assim, observa-se a necessidade de pleitear a renovação da autorização junto ao MEC e MCTIC, para FAEPI/INPA, FAEPI/UFAM, FAEPI/IFRR e FAEPI/IFMA, visando celebrar novos convênios e contratos, bem como captar e receber recursos financeiros com intuito de gerenciar os projetos.

Assim, a Diretoria iniciou os trabalhos ficando definido que as atividades pertinentes a avaliação de desempenho, aconteceria em reuniões diárias, até o término do Relatório circunstanciado.

## 3. PROJETOS CELEBRADOS EM 2022

No ano de 2022 firmamos **26 projetos** com vigências iniciadas no ano de 2022, que totalizam R$ **44.991.181,11**, equivalente ao valor global dos projetos, atendendo às instituições apoiadas, conforme Quadro 1 – Planilha de Projetos 2022 – FAEPI, a seguir:

Tabela 07 – Relação de Projetos celebrados em 2022

| Nº | CONTA | DV | NOME PERSONALIZADO | STATUS DO PROJETO | APOIADA | ANO | INSTRUMENTO JURÍDICO | OBJETO | INICIO | FIM | VALOR BRUTO DO PROJETO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 11.246 | 1 | UFAM 2021-021 - Convênio 920410-2021 - Capacit.em Form. de Ens. a Distância | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | TERMO DE CONVÊNIO Nº 07/2021 | Capacitação, em Formato de Ensino a Distância, para a Criação e Fortalecimento dos Conselhos e Fundos de Direito das Pessoas Idosas nos municípios do Estado do Amazonas | 30/03/2022 | 30/03/2023 | 149.840,00 |
| 2 | 11.290 | 9 | IFAM 2022-004 - TELLESCOM.EMBRAPII - IMPERIUM - | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convenio 004/2022 | Aperfeiçoamento do Processo de Qualidade Utilizando Inteligencia Artificial integrada ao Controle estatístico de processo: **P&D: R$ 794.994,69** EMBRAPI: R$ 255.372,00 CONTRAPARTIDA ECONÔMICA IFAM: R$ 89.032,72 | 10/02/2022 | 10/02/2023 | 794.994,69 |
| 3 | 11.291 | 7 | IFAM 2022-001 - FOXCONN.EMBRAPII - Plataforma de Predição de Falhas IoT | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convenio 001/2022 | Plataforma de Predição de Falhas IoT **P&D: R$ 784.322,55** EMBRAPI: R$ 248.675,00 | 01/02/2022 | 01/02/2023 | 784.322,55 |
| 4 | 11.292 | 5 | IFAM 2022-002 - FOXCONN.EMBRAPII - Máquina de Separação de Resíduos de Cápsulas de Café | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convenio 002/2022 | Máquina Inovadora de Separação Rápida de Resíduos de Cápsulas de Café: **P&D: R$ 585.000,00** EMBRAPI: R$ 136.000,00 | 10/02/2022 | 10/02/2023 | 585.000,00 |
| 5 | 11.374 | 3 | UFAM 2022-001 - Motorola_Flex - DevTITANS | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | Convênio S/Nº | DevTITANS - Capacitação e Desenvolvimento em Tecnologias Android para Sistemas Embarcados | 17/02/2022 | 16/04/2023 | 1.953.468,84 |
| 6 | 11.380 | 8 | IFAM 2022-003 - FOXCONN.EMBRAPII - AGV | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio Nº 03/2022 | Projeto AIGV – aperfeiçoamento do processo produtivo da FOXCONN, através da pesquisa, desenvolvimento e implantação de um novo sistema para transporte utilizando a tecnologia AGV integrada à Inteligência Artificial. | 04/03/2022 | 04/03/2023 | 1.578.375,40 |
| 7 | 11381 | 6 | IFAM 2022-005 - CITS - RAMI 4.0 | PRESTAÇÃO DE CONTA | IFAM | 2022 | Convênio nº 05/2022 | Capacitação em Curso de Formação Inicial e Continuada em Indústria 4.0: Padrão RAMI 4.0 (Modelo de Referência para Arquitetura da Indústria 4.0) | 04/03/2022 | 04/12/2022 | 494.847,33 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **8** | 11.401 | 4 | UFAM 2022-006 - Telemonitoramento Pré-Natal (11.401-4) | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | Convênio nº 010/2022 | Telemonitoramento do pré-natal de alto risco e às intercorrências obstétricas em áreas remotas do estado do Amazonas | 04/04/2022 | 31/12/2023 | 5.262.700,00 |
| **9** | 11.418 | 9 | IFAM 2022-008 - CALLIDUS - Automação Industrial | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio nº 08/2022 | Gnosis: Curso de Formação Técnica de Nível Médio em Automação Industrial na Forma Subsequente. | 21/03/2022 | 21/03/2024 | 1.029.657,60 |
| **10** | 11.419 | 7 | IFAM 2022-007 - TELLESCOM.EMBRAPII - STIPARE_INOVA | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio nº 07/2022 | PROJETO STIPARE – Processo Automático para Embalagem e Paletização de Modems | 25/03/2022 | 25/10/2023 | 3.857.077,80 |
| **11** | 11.443 | X | IFAM 2022-006 - CALLIDUS - CT Eletrônica e Mecatrônica | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio nº 06/2022 | Gnosis: Curso de Formação Técnica de Nível Médio em Eletrônica e Mecânica | 21/03/2022 | 21/03/2024 | 1.553.374,67 |
| **12** | 11455 | 3 | IFAM 2022-009 - NCR - GEOPOLNCR - (11455-3) | ENCERRADO | IFAM | 2022 | Convênio nº 009/2022 | Pesquisa e desenvolvimento de concreto geopolimérico para revestimento de cofre de alta segurança | 25/03/2022 | 23/09/2022 | 431.801,52 |
| **13** | 11.532 | 0 | IFRR 2022-001 - Mucajaí - C. de Ensino Técnico | ANDAMENTO | IFRR | 2022 | Convênio nº 001/2022 | Oferta cursos em níveis técnico subsequente, graduação (Licenciatura e Bacharelado) e pós-graduação lato sensu, na perspectiva de desenvolver competências e habilidades para o desenvolvimento da agricultura, serviços públicos e de mercado local | 01/04/2022 | 01/04/2027 | 4.190.474,64 |
| **14** | 11.533 | 9 | IFAM 2022-010 - IDESAM - PPBio Produção de CDR | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio nº 010/2022 | Projeto Prioritário em Tecnologias de biorremediação, tratamento e reaproveitamento de resíduos: PRODUÇÃO DE CDR A PARTIR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS PARA PROCESSO DE QUEIMA DE CERÂMICAS VERMELHAS | 27/04/2022 | 27/04/2023 | 1.200.000,00 |
| **15** | 11.573 | 8 | IFAM 2022-011 - NANSEN - LoRaWAN | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio 11/2022 | Pesquisa e Desenvolvimento de Placa Adaptadora, Network Interface Card (NIC) LoRaWAN e NB-IoT, adaptada aos medidores inteligentes da NANSEN para países da América Latina | 09/05/2022 | 09/05/2023 | 1.010.920,70 |
| **16** | 11.574 | 6 | IFAM 2022-014 - FLEX - Esp. Meio Ambiente e suas Tecnologias | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio 14/2022 | Curso de Especialização Lato Sensu Meio Ambiente e suas Tecnologias | 02/05/2022 | 02/03/2024 | 1.063.293,24 |
| **17** | 11.575 | 4 | IFAM 2022-012 - LG - Capacitação e Empreendedorismo 4.0 | PRESTAÇÃO DE CONTA | IFAM | 2022 | Convênio 12/2022 | Capacitação e Empreendedorismo 4.0 | 02/05/2022 | 02/11/2022 | 679.023,41 |
| **18** | 11.599 | 1 | IFAM 2022-013 - FLEX - Capacitar 4.0 | PRESTAÇÃO DE CONTA | IFAM | 2022 | Convênio 13/2022 | Capacitar 4.0 - Manaus: Criando uma Cultura de Transformação e Inovação | 02/05/2022 | 02/11/2022 | 964.243,13 |
| **19** | 11.766 | 8 | IFAM 2022-016 - COELMATIC.EMBRAPII | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio 16/2022 | Pesquisa e Desenvolvimento de uma IDE para programação de HMIs com Capacidade de Geração Automática de Interfaces de Usuário para Aplicações Industriais, sendo:<br>Lei de Informática (COELMATIC S.A.): 1.263.553,42<br>EMBRAPII: 494.800,00<br>Recurso Econômico (IFAM): R$ 77.188,81 | 25/05/2022 | 25/05/2024 | 1.835.542,23 |
| **20** | 11.798 | 6 | IFAM 2022-015 - IDESAM - NUTRIRE | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio 15/2022 | Projeto Prioritário: "PRODUÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR ANIMAL A PARTIR DE RESÍDUOS ORGÂNICOS INDUSTRIAIS – NUTRIRE", | 17/05/2022 | 17/06/2023 | 1.055.604,26 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **21** | 11.827 | 3 | IFAM 2022-017 - GERTEC - EMBRAPII - GerFactory | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | CONVÊNIO Nº 017/2022 | GerFactory 4.0 – aperfeiçoamento do processo produtivo da GERTEC por meio da pesquisa e desenvolvimento de uma solução de inspeção visual automatizada, composta por software e hardware, para realização dos testes dos produtos manufaturados pela empresa, no contexto da Indústria 4.0 | 10/06/2022 | 10/07/2023 | 1.077.320,05 |
| **22** | 11.842 | 7 | UFAM 2022-008 - GOSHME (JusBrasil) | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | TERMO DE CONVÊNIO Nº 02/2022 | Pesquisa em Métodos e Técnicas para Sistemas de Sugestões de Consultas | 01/06/2022 | 01/06/2025 | 837.500,00 |
| **23** | 11.843 | 5 | UFAM 2022-007 - Motorola-Flextronics - IARTES | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | Convênio S/Nº | IARTE Pós-Graduação Lato Sensu em Inteligência Artificial para Engenharia de Testes de Software | 01/06/2022 | 31/08/2024 | 2.803.039,51 |
| **24** | 11945 | 8 | FAEPI TRE AM ELEIÇÕES 2022 | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | TERMO DE CONVÊNIO Nº 02/2022 | Realização de apoio às Eleições Gerais 2022, no Estado do Amazonas | 18/08/2022 | 31/12/2022 | 5.913.201,91 |
| **25** | 11924 12076-6 | 5 | IFAM 2022-019 - FINEP 0319-22 | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | CONVÊNIO PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - Instrumento contratual cód.: 01.22.0602.00 | IFAMINFRA – Consolidação da Infraestrutura de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa do IFAM em Áreas Estratégicas para o Amazonas | 22/12/2022 | 22/12/2024 | 2.923.773,14 |
| **26** | 12.062 | 6 | UFAM 2022-022 - FINEP - Ref. 0207_18 | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | CONVÊNIO PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - Instrumento contratual cód.: 01.22.0542.00 | Manutenção Preventiva de Equipamentos em Laboratório Multifásicos estratégicos da UFAM, referente a FINEP 0207/18 | 14/12/2022 | 14/12/2025 | 961.784,49 |
| **TOTAL DE VALOR BRUTO DOS PROJETOS CELEBRADOS EM 2022 ==========➔** | | | | | | | | | | | **44.991.181,11** |

## 4. QUANTIDADE DE PROJETOS VIGENTES POR INSTITUIÇÃO APOIADA

Ao final do mês de dezembro/2022, gerenciamos 42 projetos que estão em fase de "Execução" ou "Em Andamento", atendendo as Apoiadas IFAM, UFAM, INPA e IFRR, com suas vigências ativas, iniciados a partir de 2019, que totalizam os valores globais dos projetos em R$ **202.042.638,03**, conforme relação abaixo:

Tabela 08 – Relação de Projetos em fase de andamento (Dezembro/2022)

| Nº | CONTA | DV | NOME PERSONALIZADO | STATUS DO PROJETO | APOIADA | ANO | INSTR. JURÍDICO | OBJETO | INICIO | FIM | VALOR BRUTO DO PROJETO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1** | 10.712 | 3 | UFAM 2021-002 - Convênio 907979-2020 - MAPA | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio 006/2020 | Especialização de Profissionais para a Aplicação de Ferramentas de Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado para a Obtenção de Alimento | 11/01/2021 | 27/06/2023 | 419.982,00 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | Seguro no Estado do Amazonas | | | |
| **2** | 10.713 | 1 | UFAM 2021-003 - Convênio 908033-2020 - PCT | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio 007/2020 | Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - Amazonas | 18/01/2021 | 18/01/2024 | 1.858.166,00 |
| **3** | 10.473 | 6 | (SUPER) Samsung UFAM Projeto de Educação e Pesquisa | ANDAMENTO | UFAM | 2020 | Convênio nº 01/2020 | O projeto tem como objeto a formação de alunos de graduação em nove cursos das áreas tecnológicas de três unidades acadêmicas. São eles:<br>1) Ciência da Computação (IComp)<br>2) Engenharia de Software (IComp e ICET)<br>3) Engenharia Elétrica – Eletrônica (FT)<br>4) Engenharia Elétrica – Telecomunicações (FT)<br>5) Engenharia Elétrica – Eletrotécnica (FT)<br>6) Engenharia da Computação (FT)<br>7) Engenharia de Produção (FT e ICET)<br>8) Design e Expressão Gráfica (FT)<br>9) Sistemas de Informação (ICET | 01/04/2020 | 31/03/2025 | 88.879.630,60 |
| **4** | 10.410 | 8 | IFAM 2020-001 - PD&I - SAGEMCOM - ORION | ANDAMENTO | IFAM | 2020 | Convênio n.º 001/2020 | Pesquisa aplicada no desenvolvimento experimental de um sistema para otimização de processos produtivos e uso racional de materiais de produção (ORION) | 22/01/2020 | 22/11/2023 | 1.991.963,30 |
| **5** | 9.943 | 0 | INPA 2019-001 - SAMSUNG - IETE | ANDAMENTO | INPA | 2019 | CONVÊNIO Nº 001/2019 | Projeto Rede de Monitoramento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Educandos | 15/03/2019 | 31/07/2023 | 11.903.648,19 |
| **6** | 10.901 | 0 | UFAM 2021-007 - Motorola_FLEX - Lab Fotografia | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio S/Nº | Laboratório de Tecnologias de Fotografia Computacional e de Alto Desempenho | 20/05/2021 | 20/08/2023 | 5.112.171,80 |
| **7** | 10622 | 4 | IFAM – 2020-009 – SAMSUNG – ARANOUA | ANDAMENTO | IFAM | 2020 | Convênio nº 01/2020 | Programa de formação e aperfeiçoamento profissional de nível superior e pós-graduação em áreas prioritárias relacionadas à Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) no Instituto Federal do Amazonas | 17/06/2020 | 17/06/2025 | 29.696.769,47 |
| **8** | 10.902 | 9 | UFAM 2021-008 - Motorola_FLEX - IA Aplicada a Teste de Software | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio S/Nº | Inteligência Artificial Aplicada a teste de Software | 20/05/2021 | 20/09/2023 | 2.337.128,51 |
| **9** | 10.903 | 7 | UFAM 2021-009 - Motorola_FLEX - Malware Hunter | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio S/Nº | Malware Hunter | 20/05/2021 | 20/09/2023 | 1.984.395,59 |
| **10** | 10.904 | 5 | UFAM 2021-010 - Motorola_FLEX - Técnicas de IA | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio S/Nº | Técnicas de Inteligência Artificial para Análise e Otimização de Desempenho de Software | 20/05/2021 | 20/08/2023 | 3.690.057,78 |
| **11** | 10.735 | 5 | IFAM 2020-010 – PROEJA FIC (10.675-5) | ANDAMENTO | IFAM | 2019 | Contrato 013/2019 | PROEJA FIC AÇÃO 2020-2021 | 31/12/2019 | 30/12/2022 | 1.914.580,00 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **12** | 10.665 | 8 | INPA 2020-002 - FINEP-INFRAESTRUTURA NB-3 | ANDAMENTO | INPA | 2020 | Convênio 1122-20 | "Implementação de um laboratório NBJ no Laboratório Temático Biotério Central do INPA' | 26/11/2020 | 26/05/2023 | 2.864.200,00 |
| **13** | 11.005 | 1 | UFAM 2021-016 - CALCOMP - Manutenção 4.0 | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio 001/2021 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTELIGENTE ADERENTE A MANUTENÇÃO 4.0 COM CAPACITAÇÃO COM CAPACITAÇÃO NAS ÁREAS DE MANUTENÇÃO, VISÃO COMPUTACIONAL , IIoT E APRENDIZAGEM DE MÁQUINA | 30/07/2021 | 30/03/2023 | 984.403,72 |
| **14** | 11.064 | 7 | UFAM 2021-018 - SEPROR - Pecuária Sustentável | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio 031/2021 | Mapeamento da Pecuária em quatro municípios da mesoffegião sul do Amazonas, Apuí, Humaitá, Boca do Acre e Manicoré | 01/10/2021 | 01/01/2023 | 268.592,94 |
| **15** | 11.065 | 5 | UFAM 2021-019 - SEPROR - Solo Fértil | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | Convênio 030/2021 | Mapeamento da Fertilidade de Solos em dois municípios da região metropolitana de Manaus no Estado do Amazonas: Iranduba e Presidente Figueiredo" | 01/10/2021 | 01/01/2023 | 231.407,00 |
| **16** | 11.147 | 3 | IFAM 2021-017 - IDESAM - PPBio Maués | ANDAMENTO | IFAM | 2021 | Convênio 015/2021 | Projeto Prioritário Tecnologia Social: Sistema Multifásico de Piscicultura Familiar em Áreas Alagáveis Amazônicas | 15/10/2021 | 15/11/2023 | 150.000,00 |
| **17** | 11.246 | 1 | UFAM 2021-021 - Convênio 920410-2021 - Capacit.em Form. de Ens. a Distância | ANDAMENTO | UFAM | 2021 | TERMO DE CONVÊNIO Nº 07/2021 | Capacitação, em Formato de Ensino a Distância, para a Criação e Fortalecimento dos Conselhos e Fundos de Direito das Pessoas Idosas nos municípios do Estado do Amazonas | 30/03/2022 | 30/03/2023 | 149.840,00 |
| **18** | 11.279 | 8 | IFAM 2021-020 - Espaço 4.0 - Itacoatiara | ANDAMENTO | IFAM | 2021 | Contrato nº 12/2021 | Projeto de Exensão implantação do Espaço 4.0 no IFAM para atender jovens entre 15 e 29 anos | 23/12/2021 | 23/12/2023 | 300.000,00 |
| **19** | 11.280 | 1 | IFAM 2021-021 - Qualifica Mais Energif | ANDAMENTO | IFAM | 2021 | Contrato nº 16/2021 | Projeto de Extensão Qualifica Mais Energif 20221 | 23/12/2021 | 23/03/2023 | 680.000,00 |
| **20** | 11.281 | X | IFAM 2021-022 - Qualifica Mais Progredir | ANDAMENTO | IFAM | 2021 | Contrato nº 15/2021 | Projeto de Extensão Qualifica Mais Progredir 2021 | 31/12/2021 | 31/04/2023 | 3.200.000,00 |
| **21** | 11.282 | 8 | IFAM 2021-023 - NuMal SGC | ANDAMENTO | IFAM | 2021 | Contrato nº 14/2021 | Projeto de Extensão Programa Piloto de Inovação das Capacidades Governativas no Arco Norte: Fortalecimento da Gestão Municipal Sáocio territorial em São Gabriel da Cachoeira - AM | 23/12/2021 | 23/06/2023 | 514.406,09 |
| **22** | 11.290 | 9 | IFAM 2022-004 - TELLESCOM.EMBRAPII - IMPERIUM - | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convenio 004/2022 | Aperfeiçoamento do Processo de Qualidade Utilizando Inteligencia Artificial integrada ao Controle estatístico de processo: **P&D: R$ 794.994,69** EMBRAPI: R$ 255.372,00 CONTRAPARTIDA ECONÔMICA IFAM: R$ 89.032,72 | 10/02/2022 | 10/02/2023 | 794.994,69 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **23** | 11.291 | 7 | IFAM 2022-001 - FOXCONN.EMBRAPII - Plataforma de Predição de Falhas IoT | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convenio 001/2022 | Plataforma de Predição de Falhas IoT<br>**P&D: R$ 784.322,55**<br>EMBRAPI: R$ 248.675,00 | 01/02/2022 | 01/02/2023 | 784.322,55 |
| **24** | 11.292 | 5 | IFAM 2022-002 - FOXCONN.EMBRAPII - Máquina de Separação de Resíduos de Cápsulas de Café | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convenio 002/2022 | Máquina Inovadora de Separação Rápida de Resíduos de Cápsulas de Café:<br>**P&D: R$ 585.000,00**<br>EMBRAPI: R$ 136.000,00 | 10/02/2022 | 10/02/2023 | 585.000,00 |
| **25** | 11.374 | 3 | UFAM 2022-001 - Motorola_Flex - DevTITANS | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | Convênio S/Nº | DevTITANS - Capacitação e Desenvolvimento em Tecnologias Android para Sistemas Embarcados | 17/02/2022 | 16/04/2023 | 1.953.468,84 |
| **26** | 11.380 | 8 | IFAM 2022-003 - FOXCONN.EMBRAPII - AGV | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio Nº 03/2022 | Projeto AIGV – aperfeiçoamento do processo produtivo da FOXCONN, através da pesquisa, desenvolvimento e implantação de um novo sistema para transporte utilizando a tecnologia AGV integrada à Inteligência Artificial. | 04/03/2022 | 04/03/2023 | 1.578.375,40 |
| **27** | 11.401 | 4 | UFAM 2022-006 - Telemonitoramento Pré-Natal (11.401-4) | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | Convênio nº 010/2022 | Telemonitoramento do pré-natal de alto risco e às intercorrências obstétricas em áreas remotas do estado do Amazonas | 04/04/2022 | 31/12/2023 | 5.262.700,00 |
| **28** | 11.418 | 9 | IFAM 2022-008 - CALLIDUS - Automação Industrial | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio nº 08/2022 | Gnosis: Curso de Formação Técnica de Nível Médio em Automação Industrial na Forma Subsequente. | 21/03/2022 | 21/03/2024 | 1.029.657,60 |
| **29** | 11.419 | 7 | IFAM 2022-007 - TELLESCOM.EMBRAPII - STIPARE_INOVA | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio nº 07/2022 | PROJETO STIPARE – Processo Automático para Embalagem e Paletização de Modems | 25/03/2022 | 25/10/2023 | 3.857.077,80 |
| **30** | 11.443 | X | IFAM 2022-006 - CALLIDUS - CT Eletrônica e Mecatrônica | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio nº 06/2022 | Gnosis: Curso de Formação Técnica de Nível Médio em Eletrônica e Mecânica | 21/03/2022 | 21/03/2024 | 1.553.374,67 |
| **31** | 11.532 | 0 | IFRR 2022-001 - Mucajaí - C. de Ensino Técnico | ANDAMENTO | IFRR | 2022 | Convênio nº 001/2022 | Oferta cursos em níveis técnico subsequente, graduação (Licenciatura e Bacharelado) e pós-graduação lato sensu, na perspectiva de desenvolver competências e habilidades para o desenvolvimento da agricultura, serviços públicos e de mercado local | 01/04/2022 | 01/04/2027 | 4.190.474,64 |
| **32** | 11.533 | 9 | IFAM 2022-010 - IDESAM - PPBio Produção de CDR | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio nº 010/2022 | Projeto Prioritário em Tecnologias de biorremediação, tratamento e reaproveitamento de resíduos: PRODUÇÃO DE CDR A PARTIR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS PARA PROCESSO DE QUEIMA DE CERÂMICAS VERMELHAS | 27/04/2022 | 27/04/2023 | 1.200.000,00 |
| **33** | 11.573 | 8 | IFAM 2022-011 - NANSEN - LoRaWAN | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio 11/2022 | Pesquisa e Desenvolvimento de Placa Adaptadora, Network Interface Card (NIC) LoRaWAN e NB-IoT, adaptada aos medidores inteligentes da NANSEN para países da América Latina | 09/05/2022 | 09/05/2023 | 1.010.920,70 |
| **34** | 11.574 | 6 | IFAM 2022-014 - FLEX - Esp. Meio Ambiente e suas Tecnologias | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio 14/2022 | Curso de Especialização Lato Sensu Meio Ambiente e suas Tecnologias | 02/05/2022 | 02/03/2024 | 1.063.293,24 |

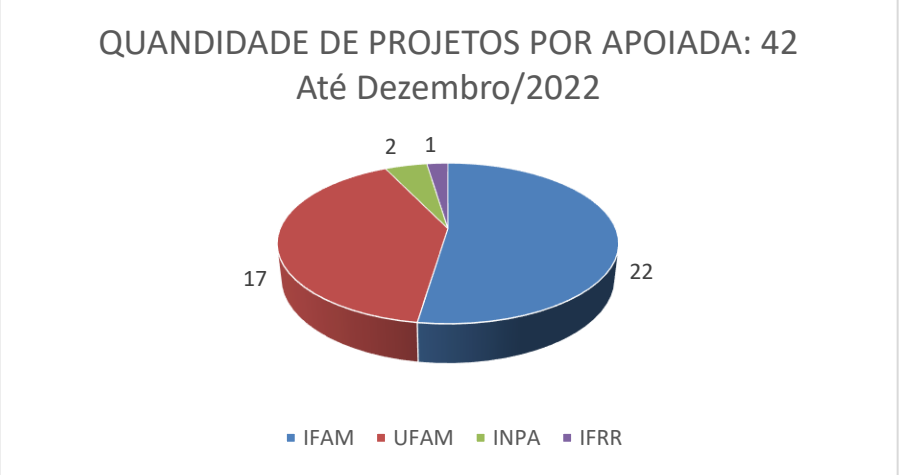
| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **35** | 11.766 | 8 | IFAM 2022-016 - COELMATIC.EMBRAPII | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio 16/2022 | Pesquisa e Desenvolvimento de uma IDE para programação de HMIs com Capacidade de Geração Automática de Interfaces de Usuário para Aplicações Industriais, sendo:<br>Lei de Informática (COELMATIC S.A.): 1.263.553,42<br>EMBRAPII: 494.800,00<br>Recurso Econômico (IFAM): R$ 77.188,81 | 25/05/2022 | 25/05/2024 | 1.835.542,23 |
| **36** | 11.798 | 6 | IFAM 2022-015 - IDESAM - NUTRIRE | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | Convênio 15/2022 | Projeto Prioritário: "PRODUÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR ANIMAL A PARTIR DE RESÍDUOS ORGÂNICOS INDUSTRIAIS – NUTRIRE", | 17/05/2022 | 17/06/2023 | 1.055.604,26 |
| **37** | 11.827 | 3 | IFAM 2022-017 - GERTEC - EMBRAPII - GerFactory | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | CONVÊNIO Nº 017/2022 | GerFactory 4.0 – aperfeiçoamento do processo produtivo da GERTEC por meio da pesquisa e desenvolvimento de uma solução de inspeção visual automatizada, composta por software e hardware, para realização dos testes dos produtos manufaturados pela empresa, no contexto da Indústria 4.0 | 10/06/2022 | 10/07/2023 | 1.077.320,05 |
| **38** | 11.842 | 7 | UFAM 2022-008 - GOSHME (JusBrasil) | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | TERMO DE CONVÊNIO Nº 02/2022 | Pesquisa em Métodos e Técnicas para Sistemas de Sugestões de Consultas | 01/06/2022 | 01/06/2025 | 837.500,00 |
| **39** | 11.843 | 5 | UFAM 2022-007 - Motorola-Flextronics - IARTES | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | Convênio S/Nº | IARTE Pós-Graduação Lato Sensu em Inteligência Artificial para Engenharia de Testes de Software | 01/06/2022 | 31/08/2024 | 2.803.039,51 |
| **40** | 11945 | 8 | FAEPI TRE AM ELEIÇÕES 2022 | ANDAMENTO | UFAM | 2022 | TERMO DE CONVÊNIO Nº 02/2022 | Realização de apoio às Eleições Gerais 2022, no Estado do Amazonas | 18/08/2022 | 28/02/2023 | 6.553.071,23 |
| **41** | 12.076 | 6 | IFAM 2022-019 - FINEP 0319-22 | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | CONVÊNIO PARA PESQUISA, DES. E INOVAÇÃO CÓD.: 01.22.0602.00 | Consolidação da Infraestrutura de Laboratórios Multiusuários de pesquisa do IFAM em áreas estratégicas para o Amazonas, ref, FINEP nº 0319/2022 | 22/12/2022 | 22/12/2024 | 2.923.773,14 |
| **42** | 12.062 | 6 | | ANDAMENTO | IFAM | 2022 | CONVÊNIO PARA PESQUISA, DES. E INOVAÇÃO - cód.: 01.22.0542.00 | Manutenção Preventiva de Equipamentos em Laboratório Multifásicos estratégicos da UFAM, referente a FINEP 0207/18 | 14/12/2022 | 14/12/2025 | 961.784,49 |
| **TOTAL DE VAORES BRUTO DOS PROJETOS EM ANDAMENTO ATÉ DEZEMBRO/2022** | | | | | | | | | | | **202.042.638,03** |

Fonte: Gerencia de Programas e Projetos da FAEPI – Dezembro/2022

## 4.1 QUANTIDADE DE PROJETOS EM ANDAMENTO – DEMONSTRAÇÃO EM GRÁFICOS

O Gráfico 01 relaciona os projetos em fase de andamento, que totalizam 42 projetos, atendendo as apoiadas IFAM, UFAM, INPA e IFRR, dentre elas se destaca o IFAM com a maior quantidade (22), em seguida a UFAM com (17) e as demais INPA com (2), e IFRR com (1) projeto.

Gráfico 01 – Quantidade de projetos em Andamento por Apoiadas (até dezembro/2022)

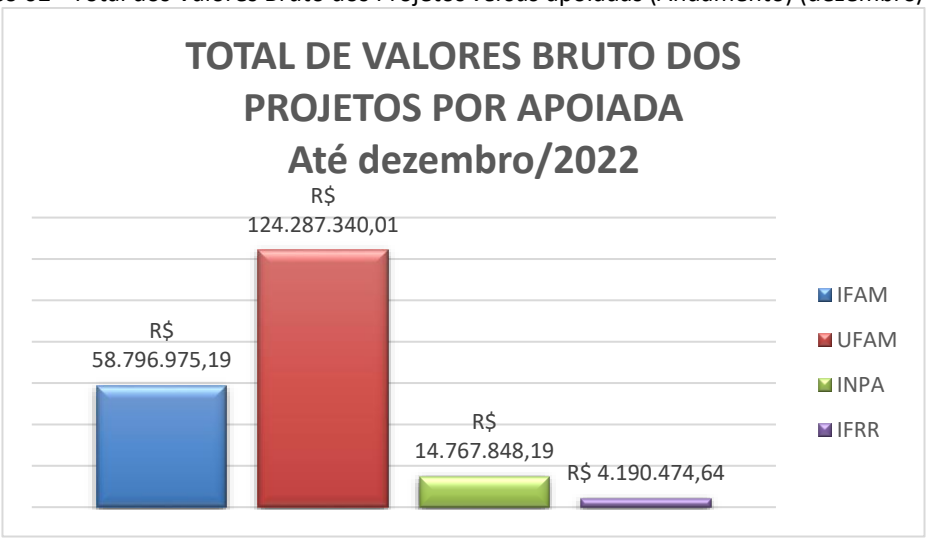



Fonte: Gerencia de Programas e Projetos da FAEPI – Dezembro/2022

### 4.1.1 Total dos Valores Brutos dos Projetos *versus* apoiadas (em Andamento)

No que concerne a recursos financeiros, temos a demonstração dos totais dos valores brutos dos projetos por apoiadas, ficando evidenciado que a UFAM, apresenta o maior valor bruto R$ 124.287.340,01, totalizando 62% dentre todas as apoiadas como demonstra o gráfico a seguir:

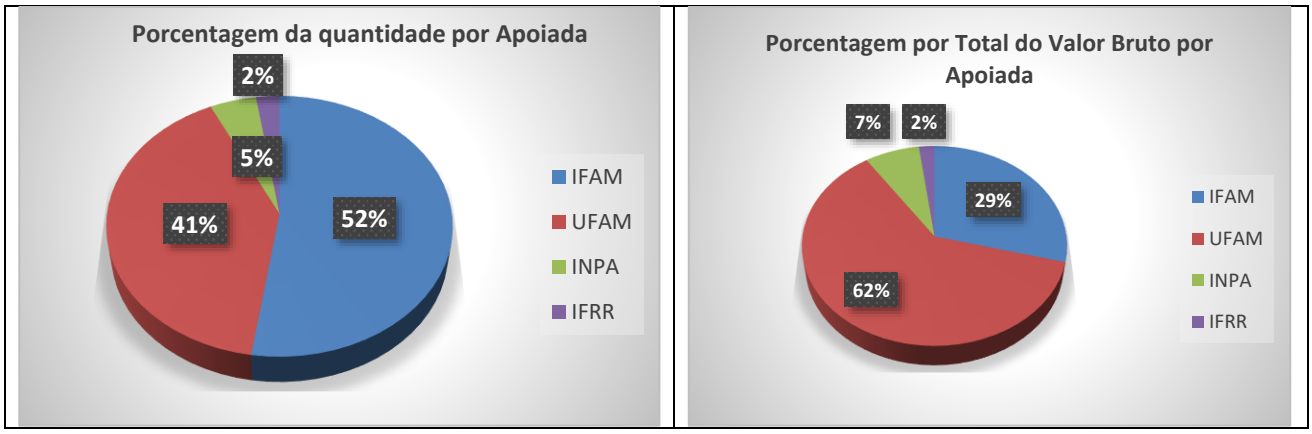
Gráfico 02 - Total dos Valores Bruto dos Projetos *versus* apoiadas (Andamento) (dezembro/2022)




Fonte: Gerencia de Programas e Projetos da FAEPI – dezembro/2022

Na comparação de Quantidades de projetos firmado em 2022 *versus* o Total do valor global dos projetos, constatamos que apesar da UFAM executar 41% dos projetos, sai na frente no quesito valor total do projeto com 62%. Em seguida o IFAM executou 52% dos projetos, e no quesito Total do valor global dos projetos com 29%.

Gráfico 03 e 04 – Comparação de Total dos Valores Bruto dos Projetos *versus* apoiadas (Andamento) e Quantidade (dezembro/2022)

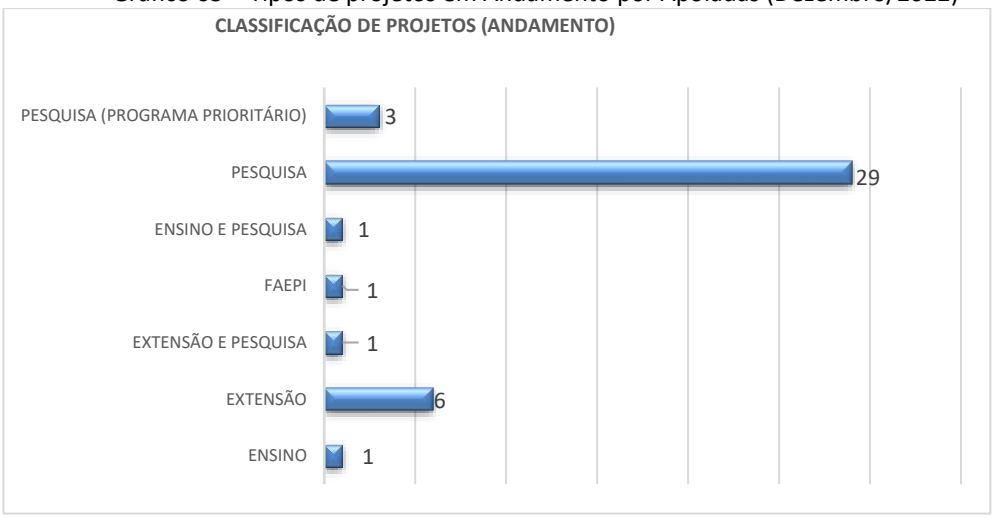



Fonte: Gerencia de Programas e Projetos da FAEPI – Dezembro/2022

### 4.1.2 Tipo de projetos (Projetos em Andamento)

Está evidenciado no gráfico a seguir os respectivos projetos por suas nomenclaturas de desenvolvimento sendo, **29** projetos do tipo **Pesquisa, 06** do tipo **Extensão**, **03** projetos do tipo **Programa Prioritário – PP**, **01** do tipo **Ensino**, **01** do tipo **Ensino e Pesquisa** e **01** do tipo de **Extensão e Pesquisa,** e **01** projeto executado apenas pela **FAEPI.**

Gráfico 05 – Tipos de projetos em Andamento por Apoiadas (Dezembro/2022)

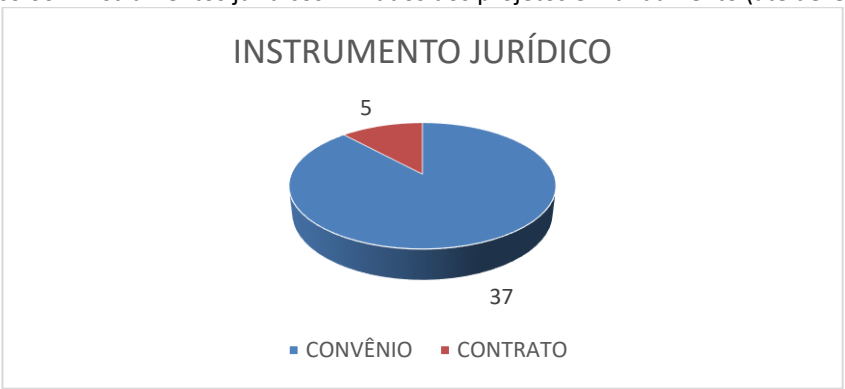



Fonte: Gerencia de Programas e Projetos da FAEPI – Dezembro/2022

### 4.1.3 Instrumento Jurídico (Projetos em Andamento)

O gráfico abaixo relata que 87%, dos projetos executados até dezembro/2022, são convênios e 5% são contratos com as Apoiadas.

Gráfico 06 – Instrumentos jurídicos firmados dos projetos em andamento (até dezembro/2022)




Fonte: Gerencia de Programas e Projetos da FAEPI – até dezembro/2022

## 4.2 QUANTIDADE DE PROJETOS EM FASE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A tabela a seguir, relaciona os projetos em fase de prestação de contas, que totalizam 06 projetos, no valor total dos projetos de R$ 6.071.530,63, atendendo as apoiadas IFAM, UFAM e INPA, de projetos iniciados desde 2021:

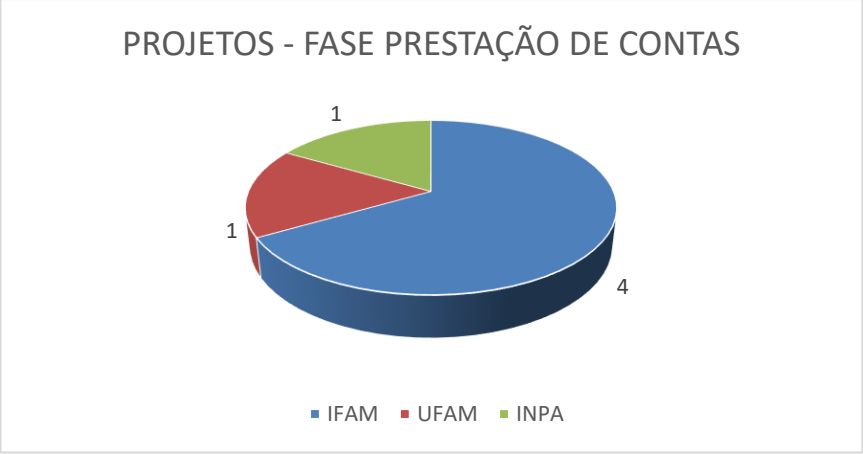
Tabela 09 – Relação de projetos encerrados (dezembro/2022)

| Nº | CONTA | DV | NOME PERSONALIZADO | STATUS DO PROJETO | APOIADA | ANO | INSTR. JURÍDICO | OBJETO | INICIO | FIM | VALOR BRUTO DO PROJETO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **01** | 10.711 | 5 | UFAM 2021-001 - Convênio 907898-2020 - Núcleos de Esporte | PRESTAÇÃO DE CONTA | UFAM | 2021 | Convênio 005/2020 | Implantação de 02 (dois) núcleos de esporte educacional para desenvolvimento do Programa Segundo Tempo Universitário e 03 (três) núcleos de esporte educacional para desenvolvimento do Programa Segundo Tempo, em atendimento à comunidade acadêmica da Fundação Universidade Federal do Amazonas e de crianças e adolescentes dos municípios de Manaus e Parintins | 11/01/2021 | **11/01/2023** | R$ 682.269,15 |
| **02** | 11.209 | 7 | INPA 2021-001 - LBA - 2022 | PRESTAÇÃO DE CONTA | INPA | 2021 | Contrato 26/2021 | prestação de serviços especializados de Sistema Integrado de Monitoramento do Carbono e Vapor d´água na Amazônia, pertencente ao Programa LBAdo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, que serão prestados nas condições estabelecidas no Projeto Básico | 01/12/2021 | 01/12/2022 | R$ 2.887.768,44 |
| **03** | 11.278 | X | IFAM 2021-019 - CECANE | PRESTAÇÃO DE CONTA | IFAM | 2021 | Contrato nº 13/2021 | Projeto de Extensão Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar - CECANE IFAM. | 23/12/2021 | 23/12/2022 | R$ 363.379,17 |
| **04** | 11381 | 6 | IFAM 2022-005 - CITS - RAMI 4.0 | PRESTAÇÃO DE CONTA | IFAM | 2022 | Convênio nº 05/2022 | Capacitação em Curso de Formação Inicial e Continuada em Indústria 4.0: Padrão RAMI 4.0 (Modelo de Referência para Arquitetura da Indústria 4.0) | 04/03/2022 | 04/12/2022 | R$ 494.847,33 |
| **05** | 11.575 | 4 | IFAM 2022-012 - LG - Capacitação e Empreendedorismo 4.0 | PRESTAÇÃO DE CONTA | IFAM | 2022 | Convênio 12/2022 | Capacitação e Empreendedorismo 4.0 | 02/05/2022 | 02/11/2022 | R$ 679.023,41 |
| **06** | 11.599 | 1 | IFAM 2022-013 - FLEX - Capacitar 4.0 | PRESTAÇÃO DE CONTA | IFAM | 2022 | Convênio 13/2022 | Capacitar 4.0 - Manaus: Criando uma Cultura de Transformação e Inovação | 02/05/2022 | 02/11/2022 | R$ 964.243,13 |
| | **TOTAL DOS VALORES BRUTOS DOS PROJETOS QUE ESTÃO EM FASE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ATÉ DEZEMBRO/2022 ==========➔** | | | | | | | | | | **6.071.530,63** |

Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (dezembro/2022)

O gráfico a seguir trata-se de projetos que estão em fase de Prestação de Contas, que totalizam 6 projetos, atendendo as apoiadas IFAM, UFAM e INPA, dentre elas se destacam IFAM com 04 projetos seguida da UFAM com 01 e o INPA com 01 projeto, conforme abaixo:

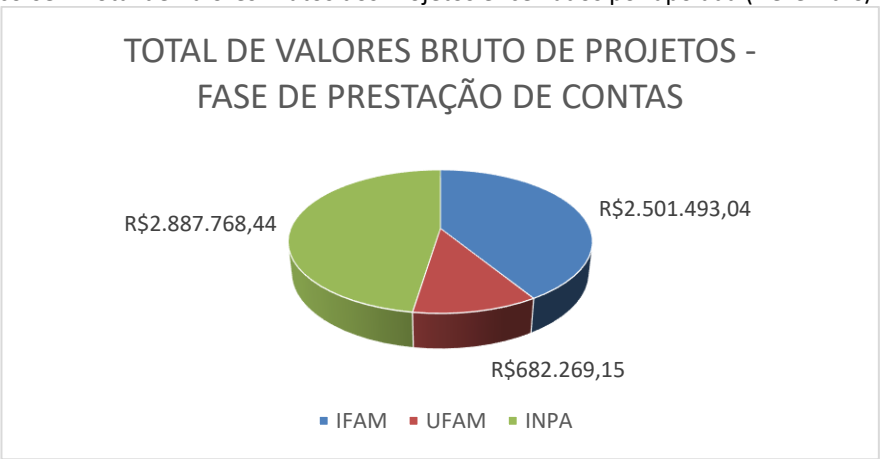
Gráfico 07 – Quantidade de Projetos em fase de Prestação de Contas por apoiada (Dezembro/2022)




Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

No que concerne a recursos financeiros, temos a demonstração dos totais dos valores dos projetos que estão em fase de prestação de contas, por apoiadas, no qual fica evidenciado que o INPA apresenta o maior valor bruto, apesar de se tratar apenas de 01 projeto. Em seguida vem o IFAM, com o total dos projetos correspondente a 04 projetos e a UFAM, apresenta o total do valor bruto de projeto equivalente a 01, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 08 – Total de Valores Brutos dos Projetos encerrados por apoiada (Dezembro/2022)




Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

## 4.3 QUANTIDADE DE PROJETOS RESCINDIDO

A tabela a seguir, demonstra que houve apenas 01 projetos rescindido, com vigência iniciada em 2019, da apoiada UFAM:

Tabela 10 – Relação de projetos rescindido (Dezembro/2022)

| Nº | NOME PERSONALIZADO | INSTITUIÇÃO APOIADA | ANO | INSTRUMENTO JURÍDICO | OBJETO | TIPO CLASSIFICAÇÃO | COORDENADOR | INICIO | FIM | VALOR BRUTO DO PROJETO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 20 | UFAM 2019-007 - INSBPI | UFAM | 2019 | CONTRATO Nº 17/2019 | Inquérito Nacional de Saúde Bucal dos Povos Indígenas | Extensão | Maria Augusta Bessa Rabelo | 25/07/2019 | 23/04/2020 | -R$5.998.627,00 |

Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

## 4.4 QUANTIDADE DE PROJETOS ENCERRADOS

A tabela a seguir, relaciona os projetos encerrados. O Conceito de projetos encerrados são aqueles que findaram sua vigência e foi prestado conta. Assim temos 39 projetos, no valor total dos projetos de **R$ 30.785.268,82**, atendendo as apoiadas IFAM, UFAM e INPA, de projetos iniciados desde 2021:

Tabela 11 – Relação de projetos encerrados (Dezembro/2022)

| Nº | CONTA | DV | NOME PERSONALIZADO | STATUS DO PROJETO | APOIADA | ANO | INSTR. JURÍDICO | OBJETO | TIPO | INICIO | FIM | VALOR BRUTO DO PROJETO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1** | 10.383 | 7 | UFAM 2019-014 - CECANE | ENCERRADO | UFAM | 2019 | CONTRATO Nº 37/2019 | Assessoria a Entidades Executoras do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Estado do Amazonas | Prestação de Serviço: Extensão | 02/12/2019 | 02/12/2020 | 592.162,11 |
| **2** | 10.863 | 4 | UFAM 2021-006 - FINEP 0200-19 | ENCERRADO | UFAM | 2020 | Convênio 01.20.0148.00 | Manutenção do Setor de Microscopia da UFAM | Ensino e Extensão | 27/10/2020 | 27/10/2021 | 55.196,00 |
| **3** | 10.909 | 6 | UFAM 2021-005 - RNP | ENCERRADO | UFAM | 2021 | Contrato de Patriocínio 4067/2021 | Serviços de manutenção e operação do PoP-AM da RNP | Ensino | 01/02/2021 | 30/09/2021 | 78.394,08 |
| **4** | 10.705 | 0 | IFAM 2020-007 - NCR - Drop Test - Parte II | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 001/2021 | Pesquisa aplicada e desenvolvimento de protótipo de um sistema para teste em embalagem de caixas automáticos sob queda livre (drop test) - Parte II | Pesquisa | 05/01/2021 | 05/07/2021 | 665.333,33 |
| **5** | 10.738 | 7 | IFAM 2021-003 - SOFTEX | ENCERRADO | IFAM | 2021 | ACORDO DE PARCERIA Nº 0202-001/2021/SOFTEX/IFAM/Suframa/PlatWeb-Sigma | Plataforma Web para acompanhamento e melhoria de processo de produção incluindo SIX SIGMA, caracterizado como atividade de Empreendedorismo Inovador | Pesquisa (Programa Prioritário) | 23/02/2021 | 23/02/2022 | 506.000,00 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **6** | 10.452 | 3 | IFAM 2020-004 - FLEX | ENCERRADO | IFAM | 2020 | Convênio n.º 004/2020 | Pesquisa Aplicada e desenvolvimento experimental de protótipo(s) de sistema de auditoria de ativos e business inteligence em big data | Pesquisa | 23/03/2020 | 23/03/2021 | 425.000,00 |
| **7** | 10.451 | 5 | IFAM 2020-003 - COELMATIC | ENCERRADO | IFAM | 2020 | Convênio n.º 003/2020 | Pesquisa aplicada e desenvolvimento de metodologia para otimização de controladores de temperatura por meio de estudo comparativo de técnicas de controle utilizando a plataforma NanoPac NP4 | Pesquisa | 23/03/2020 | 23/03/2022 | 712.763,16 |
| **8** | 9.804 | 3 | IFAM 2019-008 CT Eletrônica - PPFRH MURAKI | ENCERRADO | IFAM | 2019 | Convênio n.º 001/2019 | Curso Técnico em Eletrônica | Pesquisa (Programa Prioritária) | 16/07/2019 | 16/09/2021 | 541.176,48 |
| **9** | 10.543 | 0 | IFAM 2020-007 - NCR - Drop Test | ENCERRADO | IFAM | 2020 | Convênio 007/2020 | Pesquisa aplicada e desenvolvimento de protótipo de um sistema para teste em embalagem de caixas automáticos sob queda livre (drop test) | Pesquisa | 13/04/2020 | 13/11/2020 | 172.756,41 |
| **10** | 10.542 | 2 | IFAM 2020-008 - NCR - Vibração II | ENCERRADO | IFAM | 2020 | Convênio 006/2020 | PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE UM SISTEMA PARA TESTE EM EMBALAGEM DE CAIXAS AUTOMATICOS SOB EFEITOS VIBRATÓRIOS - PARTE 2 | Pesquisa | 13/04/2020 | 13/11/2020 | 767.243,69 |
| **11** | 10.454 | X | IFAM 2020-006 - HUMAX | ENCERRADO | IFAM | 2020 | Convênio 002/2020 | Projeto HBR MMS- Sistema de Gestão de Manufatura - Fase 3 | Pesquisa | 23/03/2020 | 23/01/2021 | 500.000,00 |
| **12** | 9.944 | 9 | UFAM 2019-003 - SAMSUNG - PD&I ProPPGE | ENCERRADO | UFAM | 2019 | CONVÊNIO Nº 004/2019 | Programa de Apoio às Atividades de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Amazonas | Pesquisa | 11/03/2019 | 10/03/2022 | 2.868.242,78 |
| **13** | 9.945 | 7 | UFAM 2019-004 - SAMSUNG - PD&I ProPPGI | ENCERRADO | UFAM | 2019 | CONVÊNIO Nº 003/2019 | Projeto de Apoio as Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Informática | Pesquisa | 11/03/2019 | 10/03/2022 | 2.671.997,83 |
| **14** | 10.773 | 5 | UFAM 2021-004 - TPV - NIMROD | ENCERRADO | UFAM | 2021 | CONVÊNIO Nº 001/2021 | Pesquisa e desenvolvimento de novas soluções tecnológicas em comunicação/sensoriamento sem fio e reconhecimento de padrões em video para processos de produção aplicados à Indústria 4.0 | Pesquisa | 08/01/2021 | 08/01/2022 | 693.066,64 |
| **15** | 10.362 | 4 | UFAM 2019-010 - SAMSUNG - PD&I Icomp - SAPIENTIA | ENCERRADO | UFAM | 2019 | CONVÊNIO Nº 006/2019 | Plataforma Inteligente para Testes Exploratórios Autônomos e Revisão de Defeitos de Software Embarcados | Pesquisa | 01/06/2019 | 30/11/2020 | 1.814.219,74 |
| **16** | 9.887 | 6 | UFAM 2018-001 - CECANE | ENCERRADO | UFAM | 2018 | CONTRATO Nº 30/2018 | Assessoria a Entidades Executoras do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Estado do Amazonas | Prestação de Serviço: Extensão | 27/11/2018 | 26/11/2019 | 439.891,47 |
| **17** | 10.227 | X | UFAM 2019-008 - SAMSUNG - PD&I MBR´s | ENCERRADO | UFAM | 2019 | CONVÊNIO Nº 005/2019 | Estudo dos Problemas Operacionais (Incrustações) nas Membranas em Biorreatores de Membranas (MBR´s) para Tratamento de Águas Residuais | Pesquisa | 10/05/2019 | 28/02/2021 | 573.659,37 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **18** | 10.424 | 8 | UFAM 2020-001 - CALCOMP | ENCERRADO | UFAM | 2019 | ACORDO DE PARCERIA Nº 001/2019 | Pesquisa e Desenvolvimento em IIoT e Indústria 4.0 com Capacitação nas Áreas de Robótica | Pesquisa | 19/02/2019 | 18/12/2020 | 922.843,54 |
| **19** | 10.228 | 8 | INPA 2019-002 - LBA | ENCERRADO | INPA | 2019 | CONTRATO Nº 04/2019 | Operação de Uma Rede de Torres de Medição de Fluxo de Superfície Pertencente ao Programa LBA | Extensão | 17/06/2019 | 17/06/2020 | 3.322.066,83 |
| **20** | 10.651 | 8 | UFAM 2020-006 - ENVISION - THE FLASH III | ENCERRADO | UFAM | 2020 | CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA 002/2020 | Pesquisa e Desenvolvimento em Comunicações sem Fio WiFi e LiFi Aplicadas a Transmissão de Vídeo de Alta Definição | Pesquisa | 03/08/2020 | 03/08/2021 | 690.800,00 |
| **21** | 10.826 | X | IFAM 2021-005 - HDL | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 003/2021 | PESQUISA APLICADA PARA DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO ERGONÔMICO PARA INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE INSPEÇÃO DE DESCARGA DE ELETRICIDADE ESTÁTICA EM CALÇADOS E PULSEIRAS | Pesquisa | 22/03/2021 | 22/06/2021 | 55.527,56 |
| **22** | 10.722 | 0 | UFAM 2020-010 - TPV - THANOS | ENCERRADO | UFAM | 2020 | CONVÊNIO Nº 002/2020 | Pesquisa e Desenvolvimento de Novas Funcionalidades do Sistema de Testes Automáticos, Desenvolvido pelos Projetos Brainiac e Áudio | Pesquisa | 02/12/2020 | 01/12/2021 | 321.130,67 |
| **23** | 10.829 | 4 | IFAM 2021-002 - NCR Prestação de Serviço | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Contrato n.º 001-2021 - NCR, IFAM e FAEPI | Prestação de serviços:<br>I – Executar teste de envelhecimento acelerado nos Bags 14 micras fornecidos pela EMPRESA.<br>II – Executar teste de stress nos Bags 14 micras fornecidos pela EMPRESA.<br>III – Analisar por Microscopia Eletrônica de Varredura – MEV os Bags 14 micras após testes de envelhecimento e stress. | Pesquisa | 08/03/2021 | 08/01/2022 | 131.188,81 |
| **24** | 10846 | 4 | IFAM 2021-006 - TELLESCOM - AGV | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 004/2021 | DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA TRANSPORTE DE EMBALAGENS UTILIZANDO A TECNOLOGIA AGV DE BAIXO CUSTO | Pesquisa | 14/04/2021 | 14/02/2022 | 952.650,70 |
| **25** | 10.847 | 2 | IFAM 2021-004 - NCR - Coari (10.847-2) | ENCERRADO | IFAM | 2021 | CONVÊNIO Nº 002/2021 | PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA ENSAIOS DE ENVELHECIMENTO E INTEMPERISMO ACELERADO | Pequisa | 12/04/2021 | 12/01/2022 | 469.000,00 |

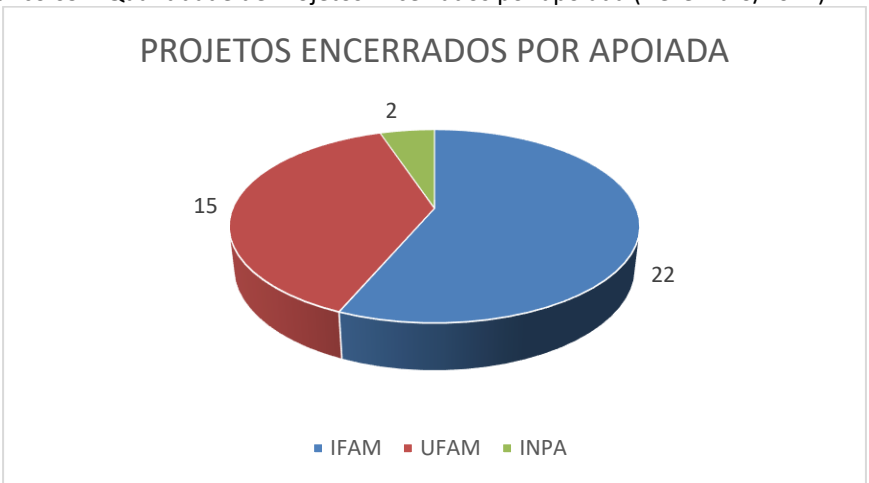
| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **26** | 10.878 | 2 | IFAM 2021-009-BEST | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 009/2021 | PESQUISA APLICADA NO DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE UM SOFTWARE PARA OTIMIZAÇÃO NA ÁREA DE SUPORTE TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS (SOSTEC) | Pesquisa | 03/05/2021 | 03/01/2022 | 391.997,50 |
| **27** | 10.883 | 9 | IFAM 2021-007 - DENSO-Rastreabilidade RFID | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 007/2021 | PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE PROTÓTIPO(S) DE SISTEMA ADAPTATIVO DE RASTREABILIDADE POR RADIOFREQUÊNCIA APLICADO À GESTÃO DE LINHA DE MONTAGEM | Pesquisa | 10/05/2021 | 10/05/2022 | 500.000,00 |
| **28** | 10.710 | 7 | INPA 2020-009 - LBA | ENCERRADO | INPA | 2020 | CONTRATO Nº 21/2020 | Operação de Uma Rede de Torres de Medição de Fluxo de Superfície Pertencente ao Programa LBA | Extensão | 17/12/2020 | 17/12/2021 | 3.156.560,00 |
| **29** | 10.660 | 7 | UFAM 2020-007 - FUTEBOL AMAZONENSE | ENCERRADO | UFAM | 2020 | CONVÊNIO Nº 001/2020 | Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Futebol Amazonense | Extensão | 14/09/2020 | 13/09/2022 | 316.193,03 |
| **30** | 10.704 | 2 | UFAM 2020-011 - Convênio 905695-2020 - CECANE 2021 | ENCERRADO | UFAM | 2020 | Convênio 003/2021 | Contribuir para o aprimoramento da execução do PNAE, por meio de monitoramento, assessoria e suporte técnico ao desenvolvimento das ações do PNAE de acordo com os produtos demandados pelo FNDE. | Extensão | 21/12/2020 | 28/07/2022 | 571.285,08 |
| **31** | 10.884 | 7 | IFAM 2021-008-DENSO-SW | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 008/2021 | PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE PROTÓTIPO DE FERRAMENTA DE VALIDAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS E DE SEGURANÇA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS, PARA IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES E RECOMENDAÇÃO DE CORREÇÕES. | Pesquisa | 10/05/2021 | 10/03/2022 | 468.584,55 |
| **32** | 10.885 | 5 | IFAM 2021-010-DENSO-Geopolímeros | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 006/2021 | Pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental da incorporação de resíduos industriais em matrizes geopoliméricas visando aplicações em produtos da construção civil | Pesquisa | 10/05/2021 | 10/03/2022 | 436.829,76 |
| **33** | 10.886 | 3 | IFAM 2021-011-DENSO-Capacitar 4.0 | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 005/2021 | CAPACITAR 4.0: CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA BÁSICA E AVANÇADA | Pesquisa | 10/05/2021 | 10/07/2021 | 141.950,23 |
| **34** | 10.922 | 3 | IFAM 2021-012 - FLEX (10922-3) - BIGDATA | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 012/2021 | PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE PROTÓTIPO(S) DE SISTEMA DE RASTREABILIDADE DE PRODUÇÃO BASEADO EM BIG DATA | Pesquisa | 08/06/2021 | 08/06/2022 | 408.204,00 |
| **35** | 10.923 | 1 | IFAM 2021-013 - FLEX (10923-1) - Capacitar 4.0 | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 013/2021 | CAPACITAR 4.0: CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA APLICADA À REDES DE | Pesquisa | 08/06/2021 | 08/09/2021 | 590.737,66 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | COMPUTADORES E INTERNET | | | | |
| **36** | 10.924 | 4 | IFAM 2021-014 - FLEX (10924-X) - RFID | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 011/2021 | PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE PROTÓTIPO(S) DE SISTEMA ADAPTATIVO DE RASTREABILIDADE POR RADIOFREQUÊNCIA APLICADO À LOCALIZAÇÃO REAL-TIME DE CONTAINERS | Pesquisa | 08/06/2021 | 08/02/2022 | 481.206,00 |
| **37** | 10.934 | 7 | IFAM 2021-015 - EMBRAPII-HUMAX (10.934-7) | ENCERRADO | IFAM | 2021 | Convênio 010/2021 | HBR MMIS - FASE 4 - Gestão de estoques | Pesquisa | 22/06/2021 | 22/06/2022 | 1.100.000,32 |
| **38** | 11.004 | 3 | UFAM 2021-017 - CALCOMP - Capacitação em visão computacional | ENCERRADO | UFAM | 2021 | Convênio 002/2021 | CAPACITAÇÃO EM VISÃO COMPUTACIONAL, ROBOTICA E APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO EM VISÃO DE MÁQUINA | Pesquisa | 19/07/2021 | 19/05/2022 | 547.009,29 |
| **39** | 11455 | 3 | IFAM 2022-009 - NCR - GEOPOLNCR - (11455-3) | ENCERRADO | IFAM | 2022 | Convênio nº 009/2022 | Pesquisa e desenvolvimento de concreto geopolimérico para revestimento de cofre de alta segurança | Pesquisa | 25/03/2022 | 23/09/2022 | 431.801,52 |
| | **TOTAL DOS VALORES BRUTO DOS PROJETOS ENCERRADOS DOS ANOS 2018 A 2022 ==========➔** | | | | | | | | | | | **R$ 30.785.268,82** |

Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

O gráfico a seguir trata-se de projetos que estão encerrados, que totalizam 39 projetos, que atenderam as apoiadas IFAM, UFAM e INPA, a partir dos anos 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, dentre elas se destacam 22 projetos do IFAM, em seguida a UFAM com 15 projetos e o INPA com 02 projeto encerrados, conforme abaixo:

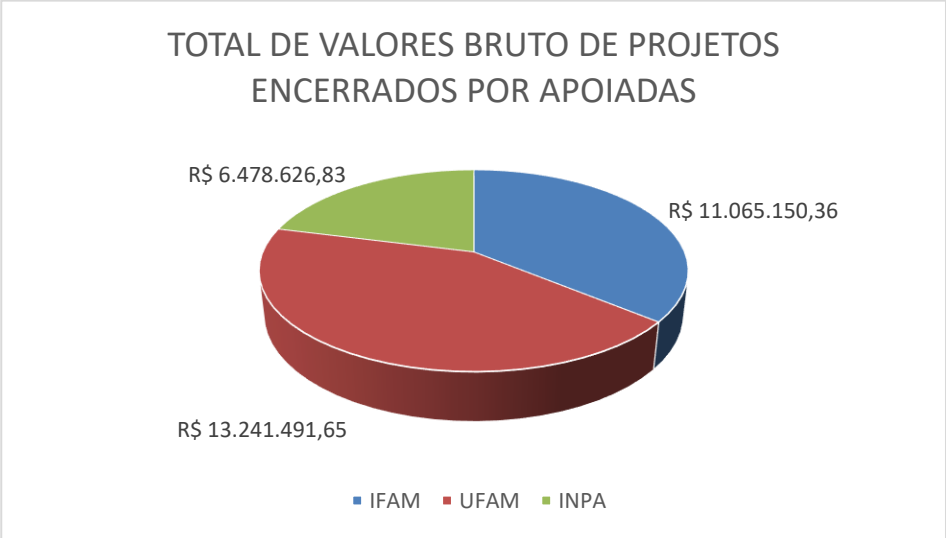
Gráfico 09 – Quantidade de Projetos Encerrados por apoiada (Dezembro/2022)




Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

No que concerne a recursos financeiros, temos a demonstração dos totais dos valores brutos dos projetos encerrados, por apoiadas, no qual fica evidenciado que a UFAM apresenta o maior total do valor bruto dos projetos, apesar de se tratar 15 projetos. Enquanto que o IFAM apresenta o total do valor bruto dos projetos, apesar de se tratar 22 projetos. E por fim o INPA fica em terceiro, em relação a recursos envolvidos e quantidade, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 10 – Total de Projetos encerrados por apoiada (Dezembro/2022)

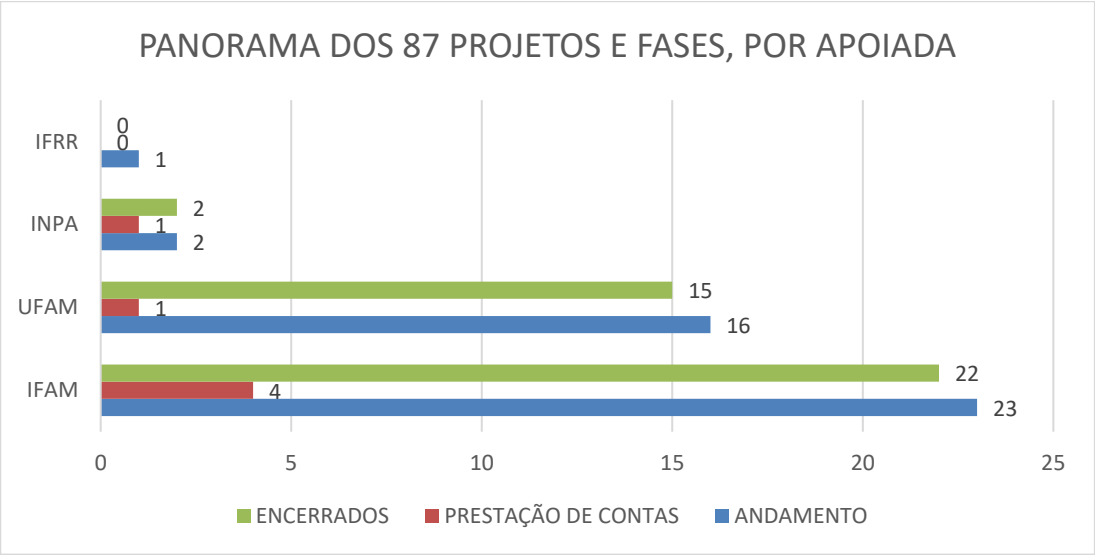



Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

## 4.5 PANORAMA: FASES DE PROJETO *VERSUS* QUANTIDADES

No gráfico abaixo, demonstra que dos 87 projetos, sendo um total de 42 projetos que estão em fase ANDAMENTO, 06 projetos que estão em fase de PRESTAÇÃO DE CONTAS e 39 projetos ENCERRADOS. Além desses, 01 projeto foi rescindido. Esse universo compreende projetos com vigências iniciadas a partir de 2018.

Gráfico 11 – Quantidade de Projetos por fase (dezembro/2022)

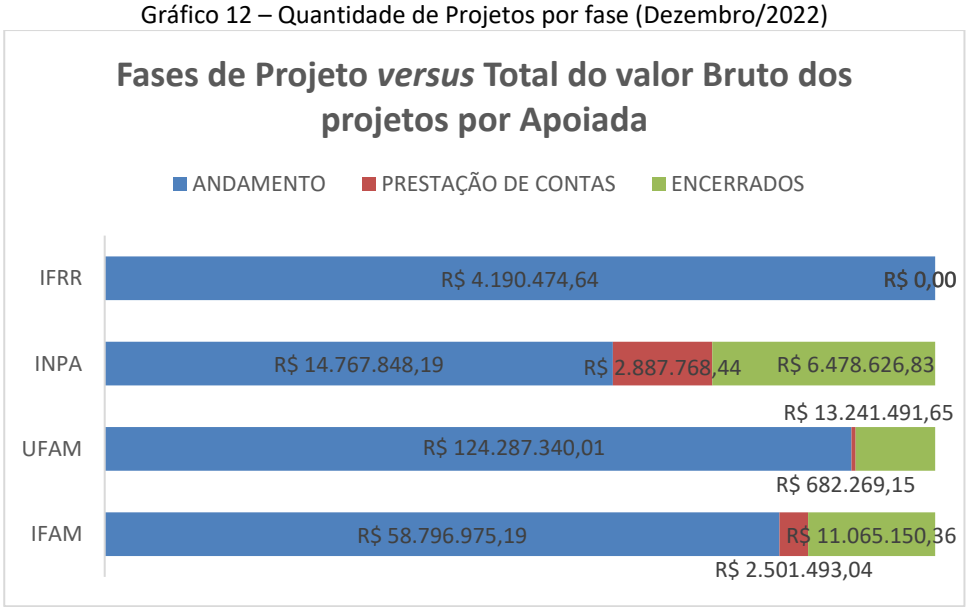



Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

### 4.5.1 Panorama: Fases de Projeto *versus* Total do valor Bruto dos projetos por Apoiada

No que tange os totais de valores brutos dos projetos e sua fase, por apoiada, temos: os projetos que estão em fase de execução ou andamento, possuem a maior parcela de recursos, sendo a UFAM em primeiro, o IFAM em segundo, o INPA em terceiro e o IFRR em quarto. Já na fase de PRESTAÇÃO DE CONTAS, temos a UFAM em primeiro, o IFAM em segundo e o INPA em terceiro. Quanto aos projetos encerrados, temos: UFAM em primeiro, o IFAM em segundo e o INPA em terceiro, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 12 – Quantidade de Projetos por fase (Dezembro/2022)

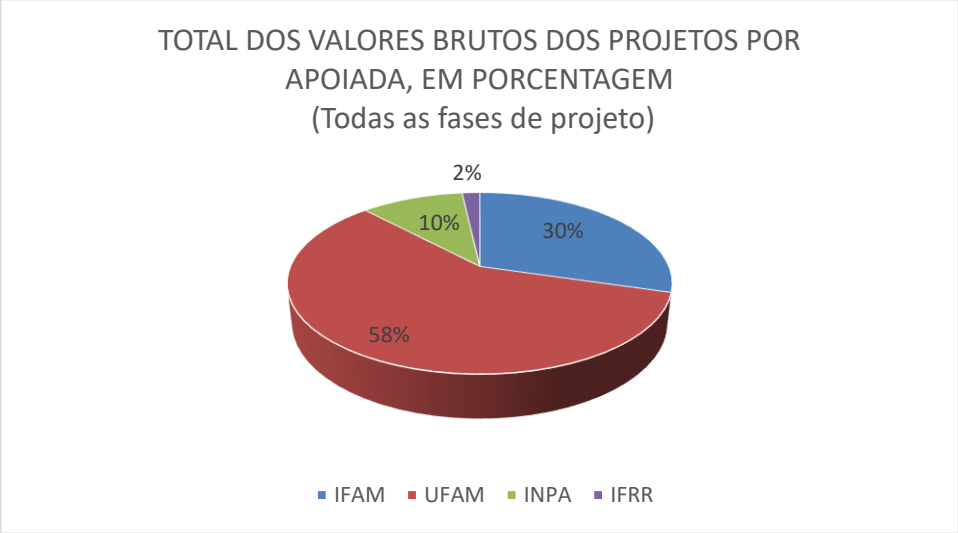



Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

### 4.5.2 Panorama: Fases de Projeto *versus* Total do valor Bruto dos projetos por Apoiada, em Porcentagem

Considerando os totais de valores brutos dos projetos e todas as fases de um projeto, apresentamos em porcentagem, dividindo por apoiada, demonstrando que a UFAM possui a maior parte da parcela, sendo 58%. Em seguida vem o IFAM com 30%, o INPA com 10% e o IFRR com 2%, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 13 – Total dos Valores Brutos dos Projetos por Apoiada, em Porcentagem – Todas as fases (Dezembro/2022)

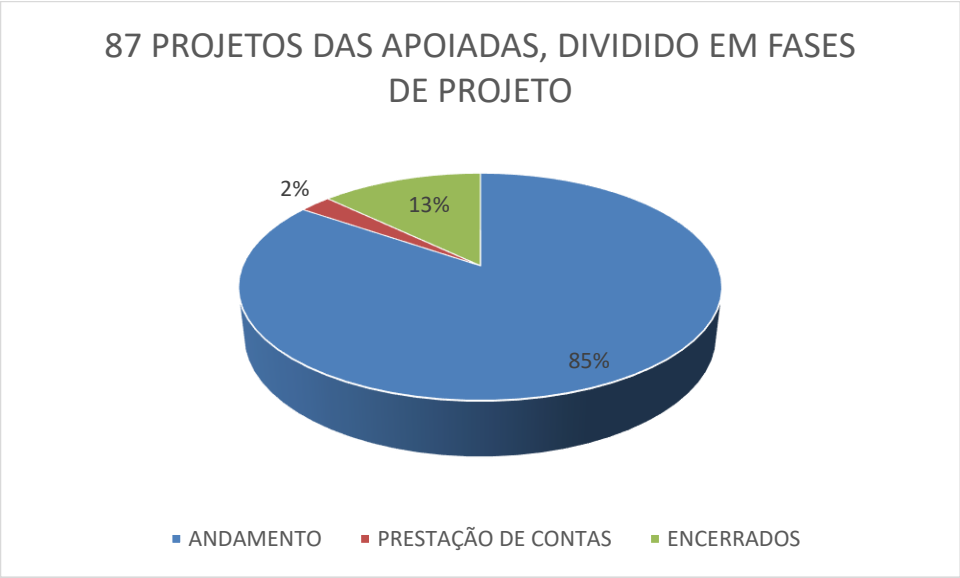



Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

### 4.5.3 Panorama: Fases de Projeto *versus* Total do valor Bruto dos projetos por Apoiada, em Porcentagem

Considerando os totais de valores brutos dos 87 projetos, com vigências a partir de 2018 até a presente data, apresentamos em porcentagem dos projetos por fases, demonstrando que 85% dos projetos estão em fase de EXECUÇÃO/ANDAMENTO, 13% em fase de PRESTAÇÃO DE CONTAS e 2% dos projetos em fase ENCERRADOS, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 14 – Total dos Valores Brutos dos Projetos por Apoiada, em Porcentagem – Todas as fases (Dezembro/2022)

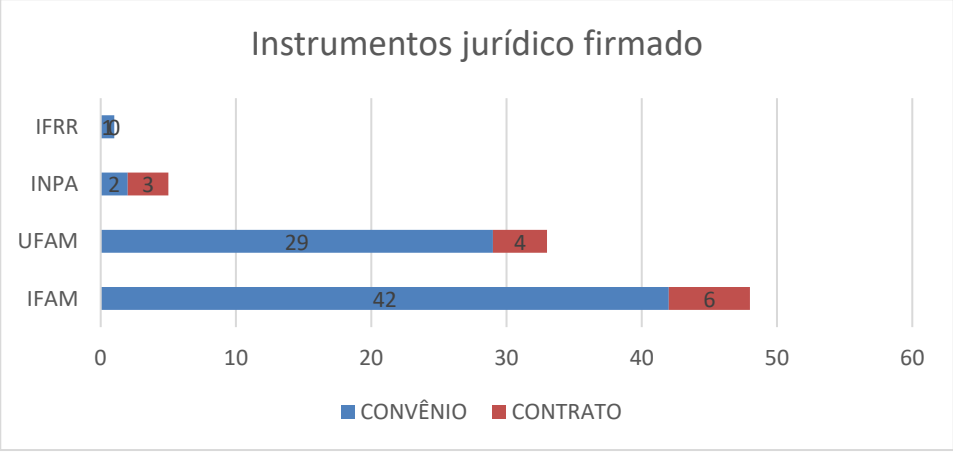



Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

### 4.5.4 Panorama: Quantidade de Instrumentos Jurídicos por Apoiada

Num universo de 87 projetos com vigências a partir de 2018, o gráfico abaixo apresenta a quantidade de CONTRATOS e CONVÊNIOS, por apoiada. Assim, constata-se que existem mais CONVENIOS firmados do que CONTRATOS:

Gráfico 15 – Instrumentos Jurídicos firmados por Apoiadas – 4º Trimestre/2022

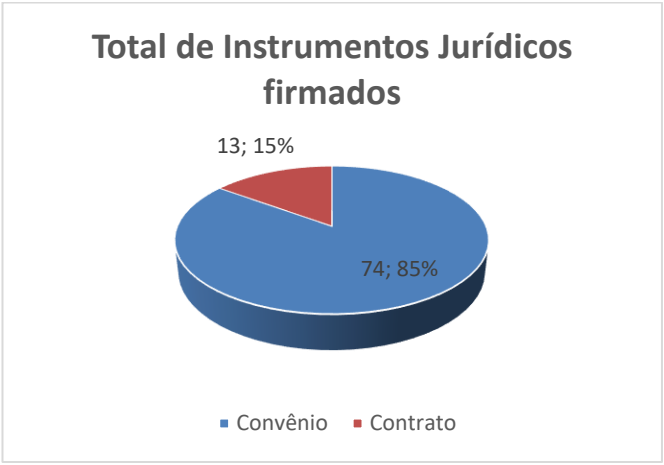



Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

### 4.5.5 Panorama: Total de Instrumentos Jurídicos firmados, em Porcentagem

Num universo de 87 projetos com vigências a partir de 2018, o gráfico abaixo apresenta a quantidade e porcentagem de CONTRATOS e CONVÊNIOS firmados, somando todas as fases de projetos. Assim, constata-se que a FAEPI firmou mais CONVENIOS do que CONTRATOS:

Gráfico 16 – Total de tipos de Instrumentos Jurídicos firmados – 4º Trimestre/2022




Fonte: Gerência de Programas e Projetos da FAEPI (Dezembro/2022)

## 5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA GESTÃO DOS PROJETOS

Nesta avaliação de desempenho foi definido um modelo que melhor se adapta à Fundação de apoio, utilizado no ano anterior, com dados quantitativos e qualitativos:

### 5.1 PESQUISA QUALITATIVA

Este tipo de pesquisa envolve o estudo da linguagem - palavras, seu significado, conceitos e opiniões. Ela analisa o porquê - o que um público pensa e por que eles têm uma certa opinião. O principal benefício dos dados qualitativos é que eles ajudam a compreender as motivações para as ações de seu público e são flexíveis e representam autenticamente a opinião de seu público.

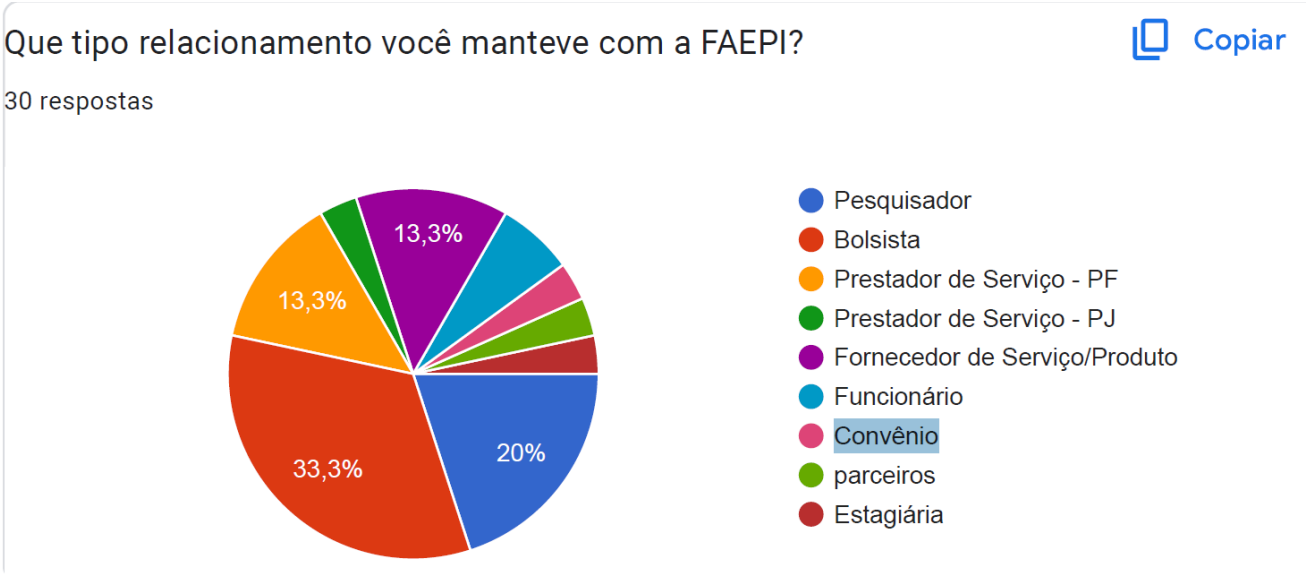
Para este modelo de pesquisa elaboramos um formulário específico, com 07 (sete) perguntas qualitativas, e disponibilizamos e compartilhamos via Google Docs, cujo endereço eletrônico foi divulgado no site oficial da Fundação, além de convites de participação por distribuição via e-mail e redes sociais, onde os resultados encontrados estão apresentados graficamente, e distribuídos pelos indicadores relacionados.

As perguntas têm um viés qualitativo, e devem ser respondidas com notas de 0 a 10, facilitando ao avaliador interpretar e gerar relatórios com as informações obtidas. Assim obtivemos respostas de 30 participantes, num período de 19.05 a 10.06.2023, conforme abaixo:

Na **Pergunta 01 – "Que tipo de relacionamento você manteve com a FAEPI?"**, constatamos a presença de 08 grupos de atores que se relacionam com a FAEPI, através dos projetos: 33,3% de bolsistas, 20% de pesquisadores, 13,3% de Prestadores de serviços – Pessoa Física, 13,3%

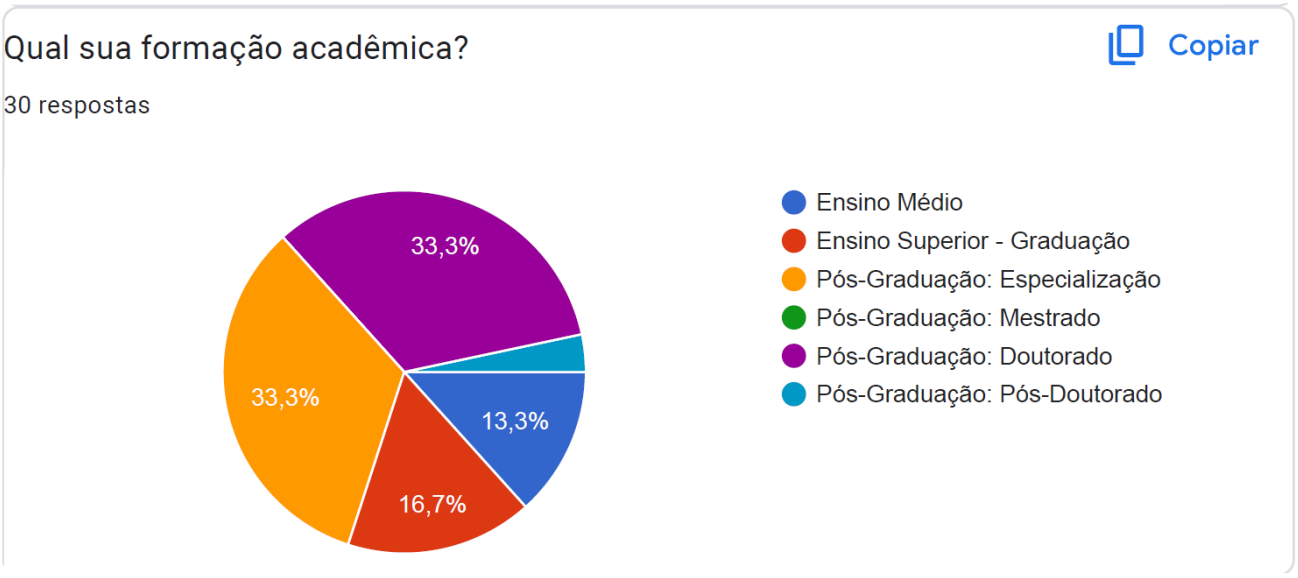
fornecedores de serviços, e os demais 20% distribuídos entre parceiros, Prestadores de serviços – Pessoa jurídica, funcionários e estagiários. Houve também um ator que se identificou como "convênio", o que nós podemos interpretar também como parceiros.

Gráfico 17 – Pergunta 01



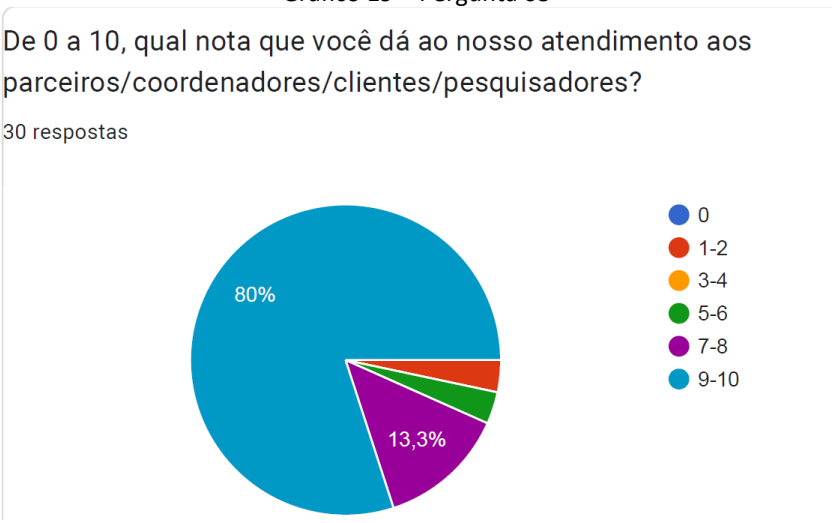

**Na Pergunta 02 – "Formação acadêmica"**, identificamos que dos 08 grupos de atores, ficou evidenciado que os participantes envolvidos na pesquisa possuem na maioria sua formação acadêmica com 33,3% de Pós-Graduado: Doutorado e 33,3% de Pós-Graduado: Especialização, em seguida a formação que se destacou foi Ensino Superior – Graduação com 16,7% e 13,3% a formação ensino médio, e por último a formação acadêmica Pós-Graduado: Pós-Doutorado.

Gráfico 18 – Pergunta 02



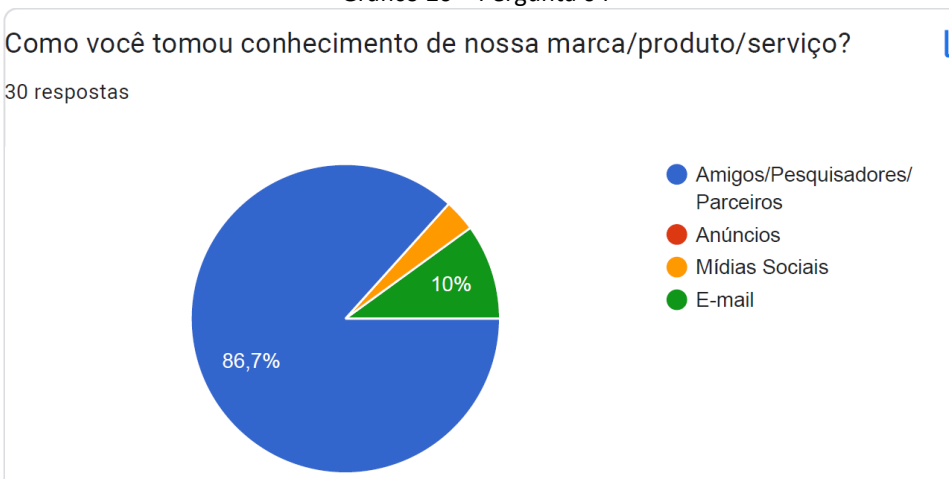
**Na Pergunta 03, relacionado ao "atendimento",** obtivemos 80% com a notas entre 9 – 10, em segundo lugar as notas 7-8 com 13,3%, em terceiro lugar entre as notas de 5 - 6 com 3,35%, e em quarto lugar as notas de 1 – 2 com 3,35%. Não obtivemos nenhuma resposta com nota zero.

Gráfico 19 – Pergunta 03



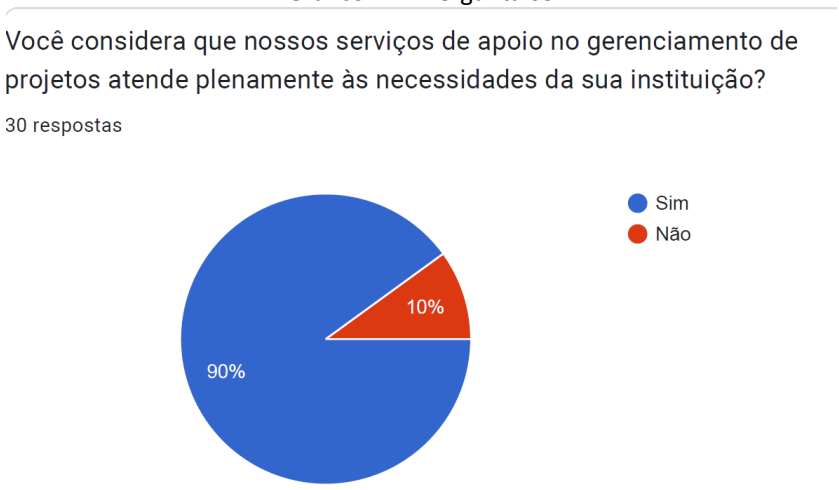

**Na pergunta 04 – "Como você tomou conhecimento da marca/produto/serviço?"** demonstra que 86,7% foram através de recomendações de amigos, pesquisadores e parceiros, ou seja, conhecido pela expressão marketing boca a boca, indicando que este tipo de propaganda, em que uma marca, produto ou serviço recebe de forma espontânea, fruto da satisfação de seus clientes, sendo este tipo de marketing o tipo mais eficiente. 10% dos pesquisados informaram que tomaram conhecimento da FAEPI, através de e-mail, e 3,3% em mídias sociais.

Gráfico 20 – Pergunta 04



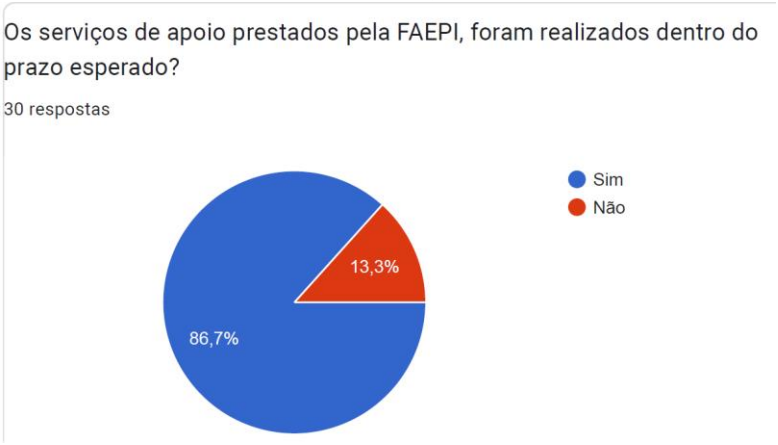
**Na Pergunta 05 – "Você considera que nossos serviços de apoio no gerenciamento de projetos atendam plenamente as necessidades da sua instituição?"**, constata-se que 90% dos pesquisados informaram estão plenamente satisfeitos com os serviços da FAEPI, enquanto que 10% apenas informaram que não atende.

Gráfico 21 – Pergunta 05



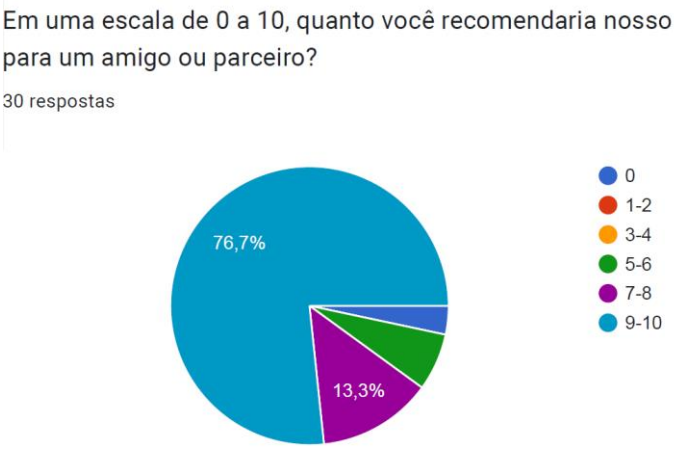

**Na pergunta 06, relacionado a serviços realizados dentro dos prazos esperados**, fica evidente que quase 90% dos pesquisados informaram que a FAEPI atende aos prazos e apenas 13% não atende.

Gráfico 22 – Pergunta 06




**Na pergunta 07, relacionada a recomendação dos serviços da FAEP**I, demonstra que 76,7% dos pesquisados recomendaria os serviços da FAEPI, dando a nota entre 9 – 10, e 13,3% deram nota de 7 – 8, e 7,5% deram a nota entre 5 – 6, e 2,5% não recomendaria os serviços. Combinada a esta pergunta, comparamos com a pergunta nº03, relacionado ao "atendimento", obtivemos 80% com a notas entre 9 – 10, em segundo lugar as notas 7-8 com 13,3%, em terceiro lugar entre as notas de 5 - 6 com 3,35%, e em quarto lugar as notas de 1 – 2 com 3,35%. Não obtivemos nenhuma resposta com nota zero.

Gráfico 23 – Pergunta 07




Sobre as sugestões e críticas temos:

Ao término do questionário, oferecemos ao participante um espaço para incluírem suas sugestões, críticas e elogios. Este método de pesquisa é muito relevante para o relatório, pois podemos identificar a opinião espontânea de cada pesquisado.

### 5.1.1 CRÍTICAS

A FAEPI enxerga cada crítica como uma oportunidade de melhoria e de crescimento, portanto, assimiladas cada críticas, analisamos e avaliamos sua pertinência para promover as mudanças necessárias. Ressaltamos que dos 30 pesquisados, apenas 03 participantes optaram por descrever espontaneamente suas críticas, conforme gráfico a seguir:

Figura 02 - Críticas



5.1.1.1 CRÍTICAS – PRAZOS:

Quanto a crítica: “Melhorar o prazo” - é importante avaliar caso a caso, pois caso seja relacionado a um produto de difícil acesso ou com escassez no mercado, ou, caso a solicitação de compra não apresente as especificações e informações suficientes para a pesquisa, poderá dificultar na busca de tal produto ou serviço, por isso, recomendamos descrever detalhadamente o objeto a ser adquirido / contratado, com todas as especificações necessárias e suficientes para garantir a qualidade da aquisição / contratação. Informamos ainda que é vedada a indicação de marca, modelo, características ou especificações exclusivas, salvo quando devidamente justificada por critérios técnicos ou expressamente indicativa da qualidade do material a ser adquirido. Quando necessária a indicação de marca como referência de qualidade ou facilitação da descrição do objeto, deve esta ser seguida das expressões “ou equivalente”, “ou similar” e “ou de melhor qualidade”.

Assim, todos os casos devem ser analisados pontualmente, mapeando e identificando os possíveis gargalos ou dificuldade. Nesse momento, a comunicação com o solicitante é uma forte aliada para manter as partes informadas.

5.1.1.2 CRÍTICAS – PRODUTOS RUINS OU FORA DAS ESPECIFICAÇÕES:

É importante ressaltar que toda aquisição realizada pela FAEPI, são efetivadas mediante aprovação da Coordenação do Projeto, mediante orçamentos. Logo, as aquisições são realizadas conforme especificações informadas nas solicitações. Portanto, reforçaremos internamente quando houver ausência de informações ou tais informações e especificações não forem claras, informaremos aos solicitantes, pedindo mais esclarecimento. Isto evitará e minimizará a aquisição de produtos ruins ou fora das especificações.

5.1.1.3 CRÍTICAS – COMUNICAÇÃO INTERNA PADRÃO PARA TODOS OS ANALISTAS

A Gerência de Programas e Projetos da FAEPI, está atuando de forma eficaz e efetivamente na questão da comunicação, ministrando e treinando maciçamente os analistas de projetos, de forma padronizada. Semanalmente são realizadas reuniões de *kick off* com toda a equipe envolvida, a comunicação se torna mais clara, as ideias se alinham e os resultados tendem a aparecer.

Sabemos que como em qualquer empresa, a comunicação é essencial para o bom funcionamento e melhora na produtividade dos colaboradores, o papel da comunicação envolve querer, planejar e criar objetivos para alcançar o êxito desejado. A comunicação compreende uma série de ferramentas que visam manter todos os colaboradores da FAEPI a par do que está acontecendo na Fundação, sua missão, visão e valores, planos estratégicos, ações táticas e procedimentos operacionais. A FAEPI utiliza as quatro funções mais básicas da comunicação, que são: controle, motivação, expressão e informação passada.

A FAEPI atua de forma aberta e colaborativa, a comunicação de cima para baixo é imediata, a aproximação com a alta administração é muito efetiva e sinérgica, o que ajuda na decodificação da mensagem, evitando chegar até ele com algum ruído (bloqueio, filtragem) e, então, a partir daí, produzirá o feedback, a resposta àquilo que lhe chegou.

### 5.1.2 ELOGIOS OU PONTOS FORTES

Os elogios coletados na pesquisa são considerados como pontos fortes da FAEPI, pois os questionários nos forneceram uma lista concreta de informações valiosas para que organizemos um plano de ação para reduzir riscos e aproveitar oportunidades.

Assim, analisamos e validamos cada elogio e identificamos como pontos fortes da Fundação, estes são definidos como qualquer recurso disponível que a Fundação possa usar para melhorar sua participação na gestão de projetos ou desempenho financeiro.

Figura 03 - Elogios



Vale ressaltar que houve manifestação espontânea e positivas relacionadas a prazo, comunicação, planejamento e resolução de problema.

### 5.1.3 SUGESTÕES

Receber o feedback dos Stakeholders (parceiros, bolsistas, funcionários, fornecedores, professores, pesquisadores e outros), é uma das formas mais simples e efetivas de traçar estratégias mais assertivas e, assim, melhorar os serviços de apoio e continuar avançando. Portanto, a FAEPI valoriza cada sugestão, das mais simples a mais complexa, as quais são avaliadas e implementadas no planejamento para a melhoria contínua de seus serviços, e recebem destaques neste relatório de avaliação de desempenho.

Figura 04 - Sugestões




*1 - "Realização interna de treinamentos de atendimento ao cliente a fim de sempre buscar a melhora a partir de técnicas de relação/interface com os clientes."*

*2 - "Melhorar o lead time"*

*3 - "Avalio que a FAEPI necessita de um melhor local para realização de suas operações, que disponha de amplo estacionamento para atendimento aos seus clientes ou parceiros. O atual sistema de estacionamento dificulta a visita à FAEPI"*

**A Sugestão nº 01 - *Realização interna de treinamentos de atendimento ao cliente a fim de sempre buscar a melhora a partir de técnicas de relação/interface com os clientes.".***

**PLANO DE CONTINGÊNCIA REFERENTE A SUGESTÃO Nº 01**

Figura 05 – Capa Plano Anual de Treinamento




Em consonância com os objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico da FAEPI, na área de desenvolvimento de pessoas, a Fundação por meio da Gestão de Pessoas – Gerência Administrativa, coloca à disposição o Plano Anual de Treinamento (PAT) 2022 - 2023 como um instrumento da política de aperfeiçoamento e qualificação de seus colaboradores.

As ações de aperfeiçoamento e qualificação previstas neste plano constituem-se de eventos, cursos presenciais e a distância, bem como de ações de educação formal. As ações de capacitação oferecidas no âmbito da FAEPI estão alinhadas em eixos de conhecimento para o desempenho de diversas áreas, dentro das ações dos Setores. As Gerências reúnem um conjunto de ações direcionadas ao alcance de um objetivo a partir de uma necessidade levantada ou proveito de uma oportunidade.

A partir desta concepção o Plano projeta suas ações de capacitação a partir de três níveis:

i. Nível Operacional: envolve as ações de capacitação, por meio das quais o colaborador possa desenvolver o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais ao exercício do seu papel funcional.

ii. Nível Estratégico: envolve as ações voltadas para o planejamento, coordenação de equipes de trabalho, liderança e inovação, logística, execução e controle de projetos que atendam às demandas atuais e futuras da Fundação, potencializando os objetivos estratégicos, a missão e a visão institucional.

iii. Nível Pessoal: envolve as ações voltadas ao desenvolvimento pessoal dos colaboradores.

Foram considerados ainda os seguintes componentes para a elaboração deste Plano:

i. A política as diretrizes estabelecidas no Plano de Ação da FAEPI 2022 e 2023,
ii. Os objetivos e as metas da Coordenação de Gestão de Pessoas,
iii. O Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), que teve por objetivo identificar as lacunas de competências requeridas para o desenvolvimento das atividades inerentes a cargos e funções específicas, na perspectiva de melhorar o desempenho do colaborador no seu ambiente de trabalho.

O processo de construção deste Plano se deu de forma coparticipada, em consonância com a política institucional de gestão democrática e participativa. Tem como objetivo principal mostrar a sistematização do planejamento, dos conceitos e diretrizes que o norteiam, bem como a fundamentação legal relativa à capacitação dos colaboradores.

**A Sugestão nº 02 - *"Melhorar o lead time".***

**PLANO DE CONTINGÊNCIA REFERENTE A SUGESTÃO Nº02**

Realizamos um mapeamento de todos os processos, buscando identificar os gaps relacionados a tempo e prazo, redesenhamos os processos, sensibilizamos a importância do planejamento, organização e gestão de tempo, o que reforça e difunde a valorização e reforço da organização, planejamento e disciplina na execução das atividades, buscando um funcionamento mais estruturado, minimizando os imprevistos ou situações que promovam a desorganização.

O tema “importância para o cumprimento de prazos” é difundido rigorosamente na FAEPI, portanto, os colaboradores da FAEPI são periodicamente avaliados quanto ao seu desempenho e compromisso, pois acreditamos que prazos existem para serem cumpridos e, caso contrário, o serviço de apoio a projetos poderá ocasionar sérios problemas para os projetos, reclamações de parceiros e fornecedores e com o prejuízo da imagem da FAEPI. Para tanto foi desenvolvido políticas, fluxogramas, ferramentas de controles visando o cumprimento efetivo dos prazos, como:

- Tabela de Prazos de Compras;
- Fluxogramas de Compras;
- Fluxograma de contratação de pessoas, com prazos;
- Política de Responsabilização e Penalidades de Fornecedores;

- Código de Conduta de profissionais de compras;
- Avaliação de desempenho individual dos colaboradores;
- Treinamentos para os colaboradores
- Desenvolvimento de software;
- Contratação de prestadores de serviços
- Palestras incentivando a comunicação efetiva e assertiva;
- Pesquisa de satisfação
- Recebimento de feedbacks
- Plano de Ação
- Política Salarial

**A Sugestão nº 03 – *"Avalio que a FAEPI necessita de um melhor local para realização de suas operações, que disponha de amplo estacionamento para atendimento aos seus clientes ou parceiros. O atual sistema de estacionamento dificulta a visita à FAEPI"***

**PLANO DE CONTINGÊNCIA REFERENTE A SUGESTÃO Nº 03**

Durante o ano de 2022, a FAEPI realizou diversas pesquisas e visitas a a imóveis que oferecessem um layout adequado para operacionalização da FAEPI, portanto, no ano de 2023, foi estabelecida a meta de encontrarmos este imóvel.

A principal vantagem de alugar um espaço é a flexibilidade em termos econômicos, pois o país e o mundo passam por momento de incertezas políticas e econômicas, por consequência da pandemia e guerra, que poderão impactar no negócio. Por isso, alugar um imóvel abre margem para uma maior flexibilidade de se ajustar ou mudar de local, sem maiores complicações, o que não seria possível no caso de uma sede própria. Já em comprar um imóvel requer um investimento muito alto comprometendo despesas com recursos humanos, que é a nossa A principal vantagem de alugar um espaço é a flexibilidade em termos econômicos, pois o país e o mundo passam por momento de incertezas políticas e econômicas, por consequência da pandemia e guerra, que poderão impactar no negócio. Por isso, alugar um imóvel abre margem para uma maior flexibilidade de se ajustar ou mudar de local, sem maiores complicações, o que não seria possível no caso de uma sede própria. Já em comprar um imóvel requer um investimento muito alto comprometendo despesas com recursos humanos, que é a nossa maior despesa.

A FAEPI é uma Fundação privada sem fins lucrativos que custeia suas despesas operacionais para funcionamento, com base nos projetos firmados. Se o número de projetos diminui, consequentemente nossa receita (DOA) diminui, e considerando que somos conservadores no que tange os gastos, tendo atualmente um saldo confortável para possíveis imprevistos, a decisão mais assertiva para o cenário atual é a de alugar, além do mais o saldo bancário atual está aplicado justamente para atender despesas de aluguel.

Outro ponto é a praticidade de contratar um aluguel, visto que é mais rápida do que comprar um imóvel, enquanto comprar um imóvel envolve muita burocracia.

O quadro de funcionários aumentou, a quantidade de projetos gerenciados, instituições apoiadas, com tendência de expansão ainda mais nos próximos anos, necessitando de espaço maior, mais moderno e adequado ao novo cenário.

A nova sede alugada está localizada em um perímetro que compreende e atende as proximidades dos parceiros (IFAM, UFAM, INPA), com localização estratégica, com Endereço na Av. Borba, Bairro Cachoeirinha, Manaus-AM, com 750 m², contendo 01 subsolo, 3 pavimentos, estacionamento pela frente do prédio (Av. Borba) e estacionamento pela Av. Tefé.

Assim, encontramos um prédio pré-pronto, com valor de aluguel acessível, de acordo com a realidade da FAEPI, para a operação, no entanto necessitando de adequações e benfeitorias.

Contratamos uma empresa de engenharia a qual elaborou o projeto arquitetônico, e contratamos a empresa para executar a reforma e adaptação do prédio. A previsão de inauguração será no mês de julho/2023.

Foto 01 – Frente da Nova Sede (Av. Borba)




Foto 02 – Subsolo da Nova Sede – Estacionamento com capacidade para até 20 carros



Foto 03 - Pavimento Térreo – Recepção da Nova Sede

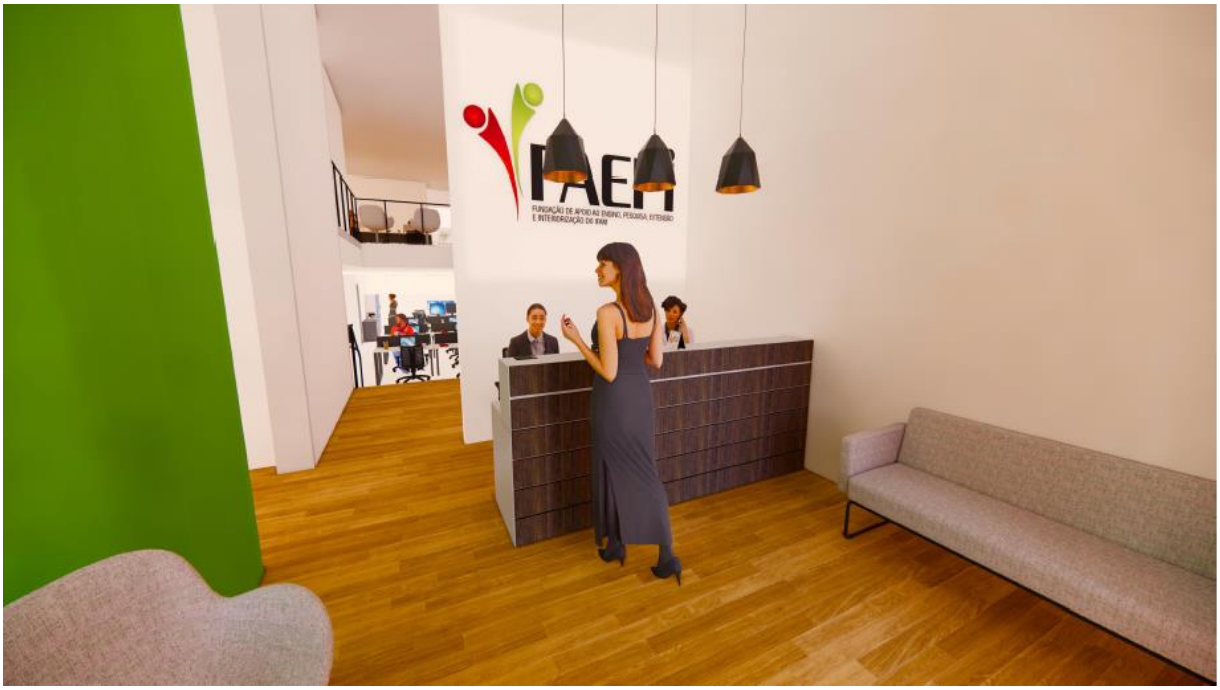



Foto 04 - Pavimento Térreo da Nova Sede



Foto 05 - Pavimento Térreo – Estação de Trabalho



Foto 06 - Pavimento 1º Andar – Sala de Reunião

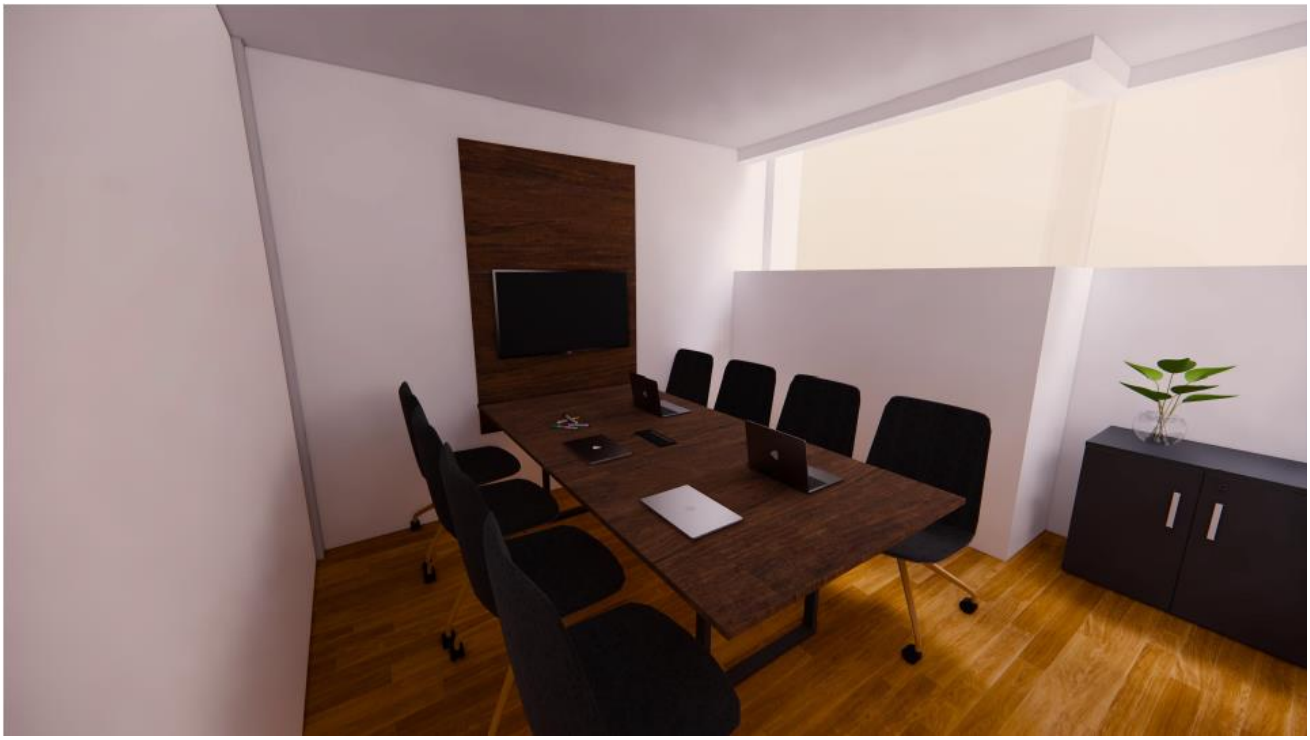


Foto 07 - Pavimento 1º Andar – Mezanino – Estação de Trabalho



Foto 08 - Sala da Diretoria Geral – Pavimento 1º Andar



Foto 09 - 2º Pavimento – Espaço de descompressão (Convivência – Modelo coworking)



Foto 10 - 2º Pavimento – Espaço de descompressão (Convivência – Modelo coworking)



Foto 11 - 2º Pavimento – Espaço de descompressão – Copa



Além da pesquisa qualitativa, este relatório apresenta dados numérico ou classificação: número de projetos, número de instituições apoiadas, clientes, datas de datas, valores globais de projetos, quantidade de projetos por fases, e assim por diante.

## 5.2 PESQUISA QUANTITATIVA

Na quantitativa, o que se busca é coletar dados que possam ser traduzidos em números para análises posteriores. O principal objetivo das pesquisas quantitativas é reunir dados suficientes a respeito de um grupo-alvo específico.

Apresentamos abaixo, um resumo de mão de obra que atendem a administração da FAEPI, bem como projetos, em diferentes modalidades para gerir e atuar no apoio a execução dos projetos, distribuídos conforme abaixo:

Tabela 12 – Quadro de Colaboradores em 31 de dezembro de 2022

| FUNCIONÁRIOS | QUANTITATIVO |
|---|---|
| CLT Sede (Administração) | 34 |
| CLT Projetos | 656 |
| Prestadores de serviços PF | 81 |
| Prestadores de serviços PJ | 245 |
| Bolsistas | 4.601 |

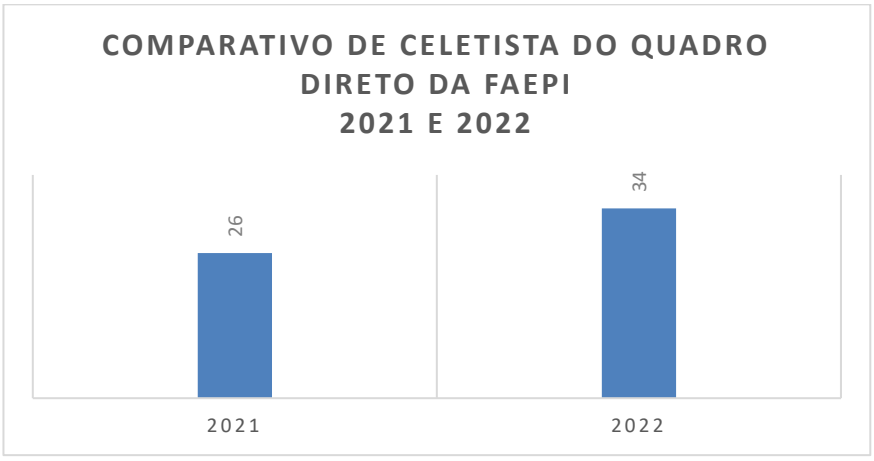
Fonte: DIRF 2022

Este relatório demonstra o crescimento e expansão da FAEPI, comparando os números de recursos humanos, com o ano anterior (2021), portanto, nos gráficos a seguir demonstraremos a quantidade de celetistas diretos da FAEPI, a quantidade de celetistas alocados em projetos, quantidade de prestadores de serviços (Pessoa Jurídica) e a quantidade de prestadores de serviços (Pessoa Física) e quantidade de bolsistas, conforme:

## 5.2.1 QUANTIDADE DE CELETISTAS

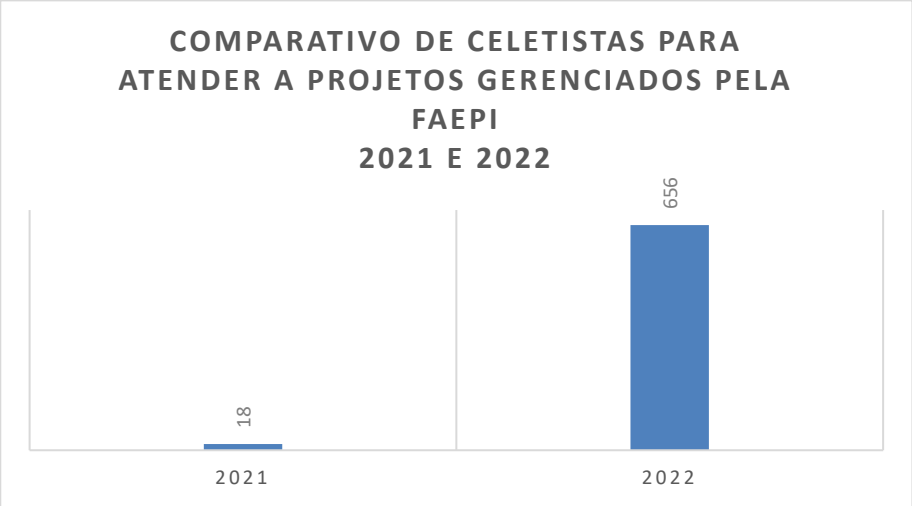
### 5.2.1.1 Celetista do Quadro Direto da FAEPI (2021 e 2022)

Gráfico 24 - Celetista do Quadro Direto da FAEPI (2021 e 2022)



5.2.1.2 Celetista dos projetos gerenciados pela FAEPI (2021 e 2022)

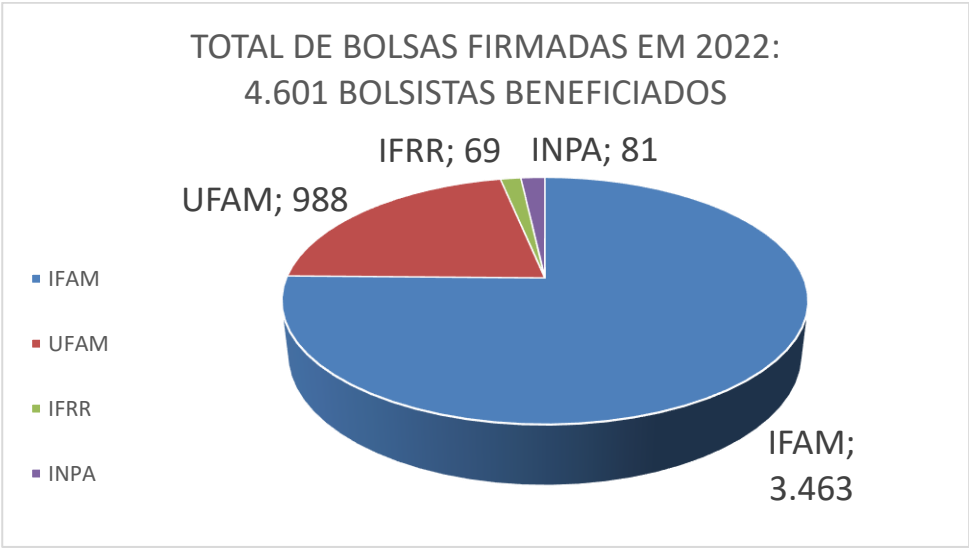
Gráfico 25 - Celetista dos projetos (2021 e 2022)




5.2.2 QUANTIDADE DE BOLSAS FIRMADOS EM 2022

Através dos projetos gerenciados pela Fundação, firmamos um total de 4.601 bolsas beneficiando 4.601 estudantes e servidores, atendendo as seguintes instituições apoiadas: IFAM (3.463), UFAM (988), INPA (81) e IFRR (69).

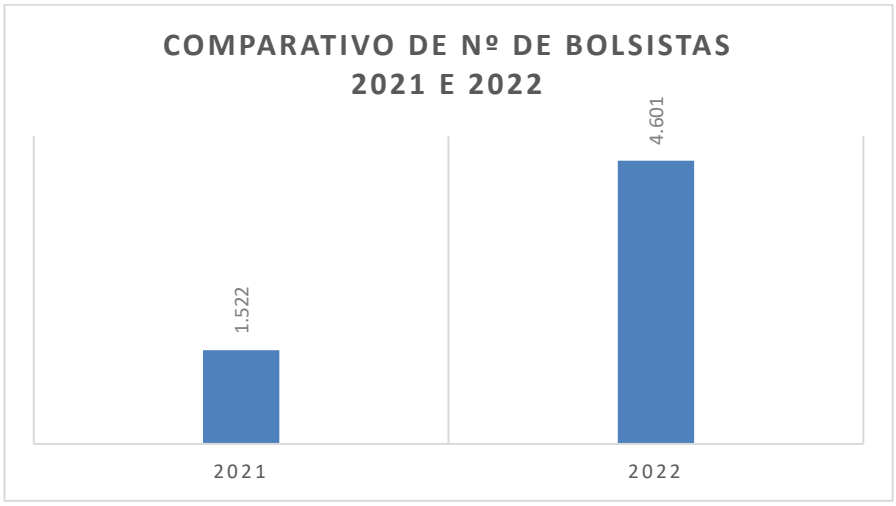
Gráfico 26 – Total de Bolsas firmados em 2022




Fonte: Diretoria Geral da FAEPI, 2022

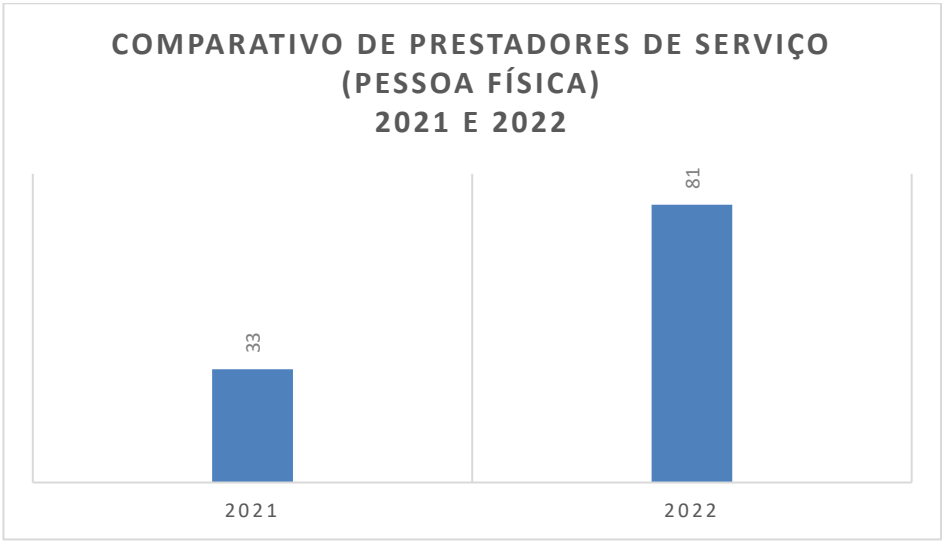
5.2.2.1 Comparativo de Bolsistas (2021 e 2022)

Gráfico 27 – Comparativo de bolsistas (2021 e 2022)



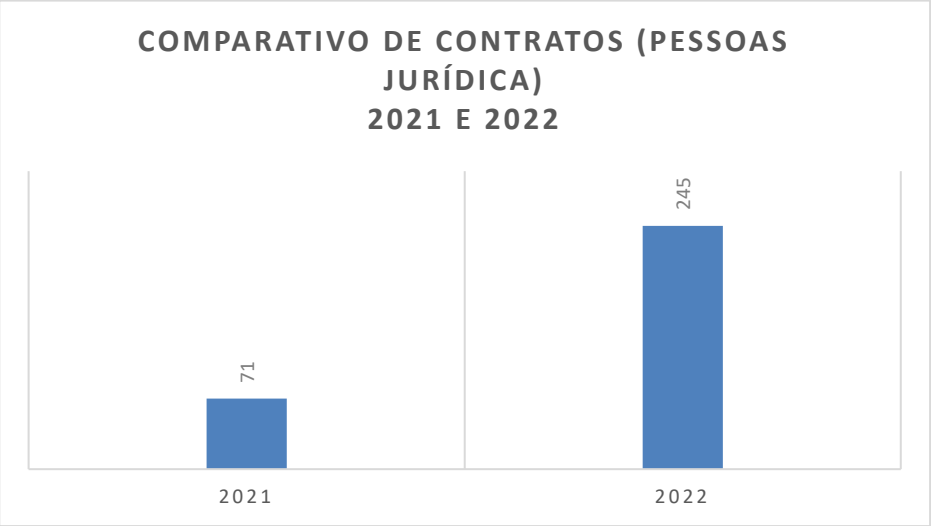

5.2.3 QUANTIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS – PESSOA FÍSICA (2021 e 2022)

Gráfico 28 - Comparativo de Prestadores de Serviços - PF (2021 e 2022)



### 5.2.4 QUANTIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS – PESSOA JURÍDICA (2021 e 2022)

Gráfico 29 - Comparativo de Prestadores de Serviços - PJ (2021 e 2022)




### 5.2.5 CONTAS BANCÁRIAS ABERTAS

No exercício de 2022 a FAEPI gerenciou **161 (cento e sessenta e uma) contas bancárias** vinculadas a projetos, e visando dar esclarecimento quanto a distribuição dos esforços necessários a fim de dar atendimento aos projetos realizados, quando analisado por instituição apoiada, a distribuição ocorreu conforme demonstrado em Gráfico I, conforme abaixo:

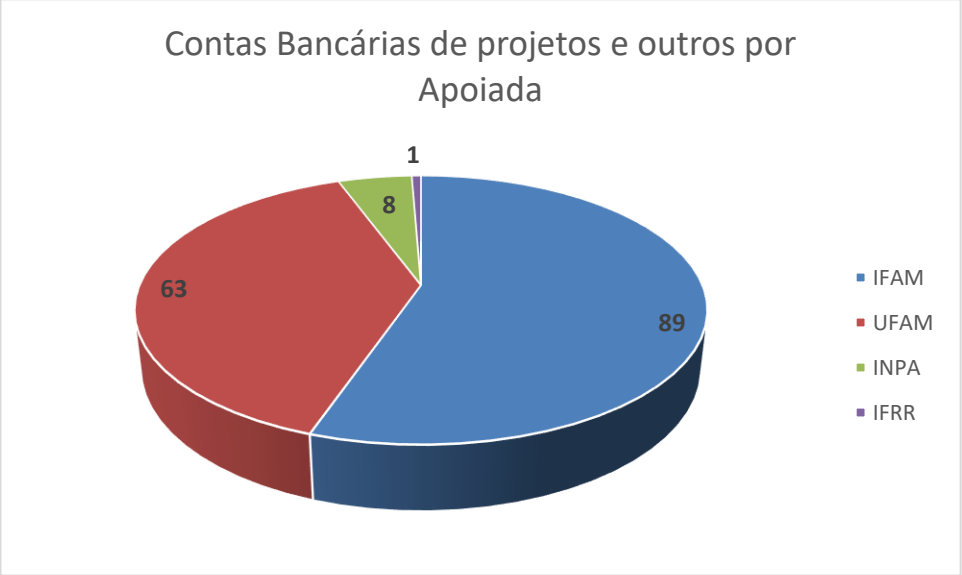
- 01 Conta bancária destinada a Fundo de Reserva dos Projetos do IFAM de P&D (Lei de Informática): 9.630-0
- 01 Conta bancária destinada a Fundo de Reserva dos Projetos do INPA de P&D (Lei de Informática): (IETE)
- 21 Contas bancárias de Fundo de Reserva de Projetos de P&D (Lei de Informática) da UFAM
- 58 Contas bancárias gerenciando projetos de P&D (Lei de Informática) – Pesquisa Aplicada;
- 01 Projeto de Pesquisa financiado por empresa fora do P&D

- 07 Contas bancárias gerenciando projetos de Programa Prioritário (Lei de Informática)
- 14 Contas bancárias gerenciando recursos EMBRAPII;
- 27 Projetos de Extensão com recursos a partir de Ministérios (TED);
- 01 Projeto de Extensão com recursos a partir de Prefeitura;
- 01 Conta bancária de Projeto de Incubação
- 01 Conta bancária gerenciando RATEIO de projetos do IFAM
- 07 Conta bancária gerenciando projeto FINEP
- 01 Conta bancária gerenciando projetos de prestação de serviço com empresa RNP
- 05 Contas bancárias de projetos de Centro de Idiomas
- 09 Conta bancária gerenciando projeto antigos do IFAM (Sem Instrumento Jurídico)
- 01 Conta bancária gerenciando projeto NUPA (IFAM) (Com Instrumento jurídico;
- 03 Conta bancárias gerenciando projetos LBA – INPA
- 02 Conta bancária gerenciando projeto com o TRE-AM

A Instituição que demandou maior número de contas bancárias específicas, foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM com 89 contas bancárias de projetos e fundos.

A Instituição Universidade Federal do Amazonas demandou a abertura de 63 contas bancárias para atender os projetos e seus Fundo de Reservas;

Gráfico 30 – Contas Bancárias por Apoiadas



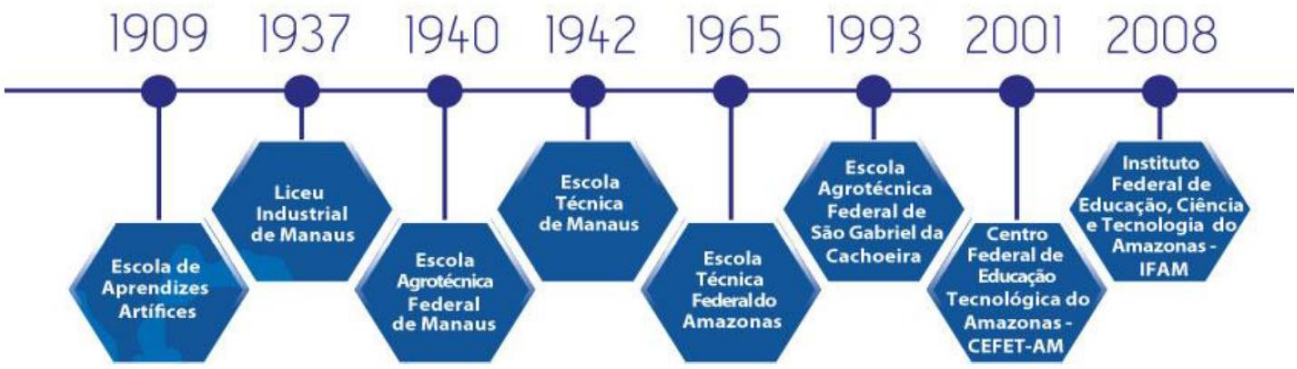
## 6. HISTÓRICO DAS INSTITUIÇÕES APOIADAS

### 6.1 IFAM

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pelo Governo Federal constituiu uma ação de caráter revolucionário no País, tendo como base a Rede Federal de Educação Tecnológica. Os Institutos surgiram com uma proposta de expansão do ensino técnico e tecnológico jamais vista, uma vez que promovem o ensino nos níveis básico, técnico e tecnológico, incluindo programas de formação e qualificação de trabalhadores, licenciaturas e cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Em 29 de dezembro de 2008, o então Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou o Decreto Lei nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Entretanto, a trajetória da Instituição no Amazonas remonta desde o início do século XX, como veremos a seguir na linha do tempo.

Figura 06 – Linha de tempo IFAM




1909 - O Presidente da República Nilo Peçanha sanciona por meio do Decreto Lei nº 7.566, de 23 de setembro, a criação de uma Escola de Aprendizes Artífices, para cada uma das dezenove capitais dos Estados da Federação, possibilitando uma educação profissional primária, pública e gratuita para os pobres e desvalidos da fortuna num Brasil que dava os seus primeiros passos na República.

A Escola de Aprendizes Artífices inaugurou com oficinas de alfaiataria e marcenaria para 14 alunos, tendo funcionado primeiramente na Chácara Afonso de Carvalho, situada na Rua Urucará, no bairro Cachoeirinha. Após a transferência de presos da Casa de Detenção de Manaus, em 1916, o local ficou vago e a Escola de Aprendizes Artífices mudou-se pela primeira vez, tendo a possibilidade de aumentar seu espaço físico e, consequentemente, o número de alunos - total de 95 - matriculados. As aulas eram ministradas nos turnos matutino e vespertino, com cursos de desenho aplicado, ensino primário, oficinas de marcenaria, carpintaria, alfaiataria e ferreiro-serralheiro. Cerca de 11 anos depois, em 1927, a Escola mudou-se para o Mercado Municipal da Cachoeirinha, onde passou a receber encomendas para a fabricação de produtos nas oficinas.

1937 - Em 13 de janeiro de 1937, por meio da Lei nº 378, a Escola de Aprendizes Artífices de Manaus passa a ser chamada Lyceu Industrial de Manaus. O objetivo era qualificar os filhos dos operários ou dos associados para as artes e os ofícios. É nesse período que surgem as entidades especializadas ao sistema S: O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem comercial (SENAC).

1940 - O Campus Manaus Zona Leste tem suas origens na Escola Agrotécnica Federal de Manaus, que remonta ao Patronato Agrícola Rio Branco criado no então território do Acre, em 1923, através do Decreto Lei nº 16.082, e posteriormente transformado em Aprendizado Agrícola, que por meio do Decreto Lei nº 2.225, foi transferido para o estado do Amazonas.Em Manaus, o Aprendizado Agrícola foi instalado em 19 de abril de 1941, no local chamado Paredão, hoje atual Estação Naval Rio Negro, ao lado da Refinaria de Manaus, a margem esquerda do rio Negro, passando a se denominar Ginásio Agrícola do Amazonas pelo Decreto Lei nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, obedecendo a Lei Nº 4.024/1961. Elevado à categoria de Colégio pelo Decreto Lei nº 70.513, de 12 de maio de 1972, passa a denominar-se Colégio Agrícola do Amazonas, ano no qual foi transferido para suas atuais instalações na Avenida Cosme Ferreira, Bairro São José Operário, na Zona Leste da cidade.

1942 - A Escola Técnica de Manaus foi criada pelo Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, sendo um instituto oficial de ensino profissional, subordinado à Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde. O prédio estava localizado entre a Av. Sete de Setembro e as ruas Duque de Caxias, Ajuricaba e Visconde Porto Alegre. O prédio foi construído no período entre 1938 a 1941. Segundo o Regimento Interno, a finalidade do Instituto era preparar profissionalmente o trabalhador e deixá-los aptos ao exercício de ofícios e técnicos nas atividades industriais, dando a jovens e adultos da indústria, a oportunidade de uma qualificação que aumentasse a eficiência a produtividade.

1965 - Surge a Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) por meio da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965. Com a expansão do Polo Industrial de Manaus (PIM), logo surgiu a demanda de mão de obra qualificada para o preenchimento das vagas nas indústrias instaladas no Amazonas. Desta forma, a ETFAM passou a ofertar cursos técnicos em Eletrônica, Mecânica, Química e Saneamento. Além disso, o prédio sofreu melhorias em sua infraestrutura, tais como: a construção do prédio do recreio coberto, do ginásio de esportes, da pista de atletismo e da piscina.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). E foi através da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 6 de fevereiro de 1987, que surgia a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus. Esta, entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

1993 - Criada com o nome de Escola Agrotécnica Marly Sarney, a Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira foi construída em 1988, através do Convênio Nº 041 celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41. O Campus São Gabriel da Cachoeira tem sua origem num processo de idealização que se inicia em 1985, então no governo do Presidente José Sarney, com Projeto Calha Norte, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Fazendo parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

A partir de 1987, o Instituto Socioambiental em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro vinha assessorando o processo de demarcação e consolidação das terras indígenas, e a partir de 1995 se inicia um processo de questionamentos sobre a forma de atuação e o papel desta Instituição de ensino no novo contexto territorial da região, visto que agora a necessidade das organizações indígenas legalmente constituídas de buscarem formas de gestão de suas terras demarcadas com a identificação de potencialidades econômicas.

Desta forma, em 30 de junho de 1993, o Presidente Itamar Franco, assina a Lei Nº 8.670 que cria a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tendo sua primeira Diretoria Pro Tempore, sendo transformada em autarquia através da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993. O início das atividades escolares ocorre em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

2001 - Visando o aprimoramento do ensino, da extensão, da pesquisa tecnológica, além da integração com os diversos setores da sociedade e do saber produtivo implanta-se no Brasil os Centros Federais de Educação Tecnológica. Em 26 de março de 2001, por decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso, a Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM). É nesse período que o Centro de Documentação e Informação Monhangara foi construído na Unidade Sede.

2008 - Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, sendo: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), que contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira que passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino. Por meio do Decreto Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados em todo o país.

Num processo que está em constante alteração, o IFAM já conta com 15 Campi, sendo três em Manaus (Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial e Manaus Zona Leste), Coari, Lábrea, Maués, Manacapuru, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Humaitá, Eirunepé, Itacoatiara e Tefé proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Amazonas. É o IFAM proporcionando a Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo a sociedade amazonense e brasileira.

Atualmente, o IFAM está estabelecido em 23 municípios, sendo três deles, polos de Educação a Distância em Roraima. No primeiro semestre de 2018, a Instituição já soma 25.768 matrículas, segundo a Plataforma Nilo Peçanha, distribuídos em 162 cursos técnicos presenciais, 68 cursos em EaD, 15 tecnólogos, sete Licenciaturas, cinco Bacharelados, duas especializações Lata Sensu e três Mestrados Profissionais. Além disso, contamos com 1.967 servidores em todo o Estado.

Fonte: Mello, Maria Stela de Vasconcelos Nunes. De Escola de Aprendizes Artífices a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: cem anos de história. Manaus: Editora, 2009.

## 6.2 UFAM

Os mais de 100 anos de implantação do ensino superior no Amazonas é comemorado em 17 de janeiro. Foi nessa data, em 1909, que surgiu a primeira Instituição de ensino superior do país, a Escola Universitária Livre de Manáos, criada por inspiração do tenente-coronel do Clube da Guarda Nacional do Amazonas, Joaquim Eulálio Gomes da Silva Chaves. Em sessão de 12 de fevereiro de 1909, o Conselho Constituinte elegeu Eulálio Chaves para promover o reconhecimento oficial da Escola e cuidar da publicação de seus Estatutos. A Lei nº. 601, de 8 de outubro de 1909, considerou válidos os títulos expedidos pela Escola Universitária.

A Escola Universitária Livre de Manáos teve origem no Clube da Guarda Nacional do Amazonas, entidade fundada em 5 de setembro de 1906, e cujos Estatutos, publicados no ano seguinte, previam a criação de uma escola prática militar. O Clube da Guarda tinha, entre outros objetivos, o de fomentar o desenvolvimento profissional de seus associados e cultivar as ciências auxiliares da arte da guerra, além de criar uma escola prática militar.

O que era aspiração máxima do Clube da Guarda Nacional somente se concretizou em 10 de novembro de 1908 quando foi criada em Manaus a Escola Militar Prática do Amazonas. A Escola mantinha apenas dois cursos - um preparatório e outro superior, ambos destinados à instrução militar de oficiais da Guarda Nacional e de outras milícias. Os cursos, porém, eram abertos a qualquer brasileiro. Naquele mesmo ano, a Escola passou a chamar-se Escola Livre de Instrução do Amazonas. Menos de um ano depois, em 17 de janeiro de 1909, a Escola de Instrução Militar do Amazonas se transformava na Escola Universitária Livre de Manáos. De acordo com seus Estatutos, elaborados e apresentados pelo tenente-coronel Eulálio Chaves, a Escola deveria manter os cursos das três armas, segundo o programa adotado para as escolas do Exército Nacional.

Além dos cursos de instrução militar, também seriam ministrados os cursos de Engenharia Civil, Agrimensura, Agronomia, Indústrias, Ciências Jurídicas e Sociais, bacharelado em Ciências Naturais e Farmacêuticas e Letras. Outros cursos deveriam ser criados posteriormente, com preferência o de Medicina.

Dirigida em seu primeiro ano pelo Dr. Pedro Botelho (1909-1910) e, posteriormente, pelo Dr. Astrolábio Passos (1910-1926), a Escola Universitária instalou seus cursos em 15 de março de 1910, em sessão solene presidida pelo governador do Estado, Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt. Em 13 de julho de 1913, a Escola Universitária muda de nome, passando a chamar-se Universidade de Manaus.

A experiência bem-sucedida da primeira universidade brasileira durou somente 17 anos, sendo ela desativada em 1926. A partir daí, passaram a funcionar como unidades isoladas de ensino superior, mantidas pelo Estado, as Faculdades de Direito, Odontologia e Agronomia. Com a extinção das duas últimas, poucos anos depois, restou apenas a Faculdade de Direito, a qual formou os primeiros bacharéis em 1914, e foi incorporada pela Universidade Federal do Amazonas. Esse elo histórico entre as duas instituições testemunha e revalida a atual UFAM como a mais antiga universidade brasileira.

Criada pela Lei Federal nº 4.069-A, assinada pelo presidente João Goulart em 12 de junho de 1962, a sucessora legítima da Escola Universitária Livre de Manáos, Universidade do Amazonas, teve seu Projeto de Lei, de autoria do então deputado federal Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho, publicado no Diário Oficial da União em 27 de junho do corrente ano, mas só se instalou como Fundação de Direito Público mantida pela União Federal em 17 de janeiro de 1965.

Em 3 de julho de 1964, na realização da 18ª reunião do Conselho Diretor da Fundação Universidade do Amazonas, foi decidido que a data de comemoração da instalação da Universidade do Amazonas seria a mesma data criação da primeira universidade brasileira, a Escola Universitária Livre de Manáos.

A Universidade do Amazonas consolidou-se e ampliou sua estrutura por meio da criação de novos cursos e absorção de outros já existentes. A partir de 1968, a estrutura da instituição passa a ser a seguinte: Faculdade de Direito do Amazonas, Faculdade de Estudos Sociais, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Embora tenha sido criada pela Lei Federal nº 4.069-A, de 12 de junho de 1962, a Universidade Federal do Amazonas instalou-se três anos depois, em 17 de janeiro de 1965, 39 anos após a desativação da Universidade de Manáos. Criada como fundação de direito público e mantida pela União, a Universidade recebeu a denominação de Universidade Federal do Amazonas (UFAM) por disposição da Lei nº. 10.468, de 20 de junho de 2002.

Constituída atualmente por 18 unidades de ensino, entre institutos e faculdades, sua estrutura incorporou de início a Faculdade de Direito, remanescente da Universidade de Manáos, e as faculdades de Ciências Econômicas e de Filosofia, Ciências e Letras, unidades isoladas de ensino superior, criadas e mantidas pelo Estado.

A essa estrutura juntou-se também, por doação do desembargador André Vidal de Araújo, o patrimônio da Escola de Serviço Social de Manaus. Já no final dos anos 1990 outra unidade de ensino superior incorporou-se à estrutura da UFAM - a Escola de Enfermagem de Manaus, anteriormente mantida pela Fundação SESP, do Ministério da Saúde.

A UFAM teve nove reitores, sendo cinco bacharéis em Direito, dois médicos, um jornalista e um engenheiro civil. O primeiro foi o professor Aderson Andrade de Menezes, da Faculdade de Direito, e o que por menor espaço de tempo exerceu a reitoria.

O professor Octávio Mourão (1977/1984) foi o último reitor do regime militar, e o professor Roberto Vieira (1985/1989) foi o primeiro eleito pela comunidade acadêmica, no início da redemocratização do País. Os reitores Marcus Luiz Barroso Barros (1989/1993), Nelson Abrahim Fraiji (1993/1997), Walmir de Albuquerque Barbosa (1997/2001), Hidembergue Ordozgoith da Frota (2001/2005 e 2005/2009) e Márcia Perales Mendes Silva foram eleitos pela Comunidade Universitária e respondem pelo período mais recente.

Entre os alunos dos cursos regulares de graduação ministrados em Manaus e no interior do Estado e dos cursos de graduação conveniados, a Universidade reúne mais de 20 mil estudantes. Nos cursos de Pós-Graudação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) e Lato Sensu são mais de 2 mil estudantes. A Instituição oferece inúmeros laboratórios e bibliotecas para a prática acadêmica e a pesquisa.

A Universidade realiza anualmente dois tipos de seleção para o ingresso no Ensino Superior: o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Processo Seletivo Contínuo (PSC), com 50% de vagas para cada um deles.

Ao mesmo tempo em que busca manter o melhor padrão de ensino nas diferentes áreas do conhecimento, a UFAM dispõe hoje de um quadro docente altamente qualificado. São professores que buscam constantemente o seu aprimoramento, comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão.

A instituição está presente no interior do estado, por meio de seus centros universitários, desde os anos de 1970, quando implantou o primeiro Pólo no município de Coari.

Como resultado do inegável esforço e investimentos empreendidos pela comunidade universitária para efetivar a política de expansão do ensino superior, o ano de 2005 representou um marco no tocante às medidas adotadas no âmbito das propostas de adequação dos projetos de interiorização. Esse empenho resultou na criação do Programa de Expansão do Ensino Superior, promovido pelo Governo Federal, que traz como denominação no Amazonas a sigla "UFAM Multicampi".

A área do campus universitário - 6,7 milhões de metros quadrados - a torna o terceiro maior fragmento verde em área urbana do mundo e o primeiro do País. Nela são encontradas várias espécies da fauna - como preguiças, pacas, sauins-de-coleira - e da flora, em meio a uma grande porção de mata virgem. A área construída corresponde a cerca de 35% do projeto arquitetônico original, de autoria do arquiteto Severiano Mário Porto, que lhe rendeu menção honrosa, em 1987, do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/RJ).

A estrutura administrativa da Universidade é constituída pelo órgão superior máximo, que é a Reitoria, seguida pelas Pró-Reitorias e pelos Órgãos Suplementares, sendo que cada um desses segmentos possui vários setores, conforme descrito a seguir:

Reitoria: composta pelo Gabinete, Diretoria Executiva, Secretaria Geral dos Conselhos Superiores, Representação em Brasília, Assessoria de Comunicação, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna e Comitê Gestor;

Pró-Reitorias: divididas em Ensino de Graduação (PROEG), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), Extensão e Interiorização (PROEXTI), Planejamento (PROPLAN), Administração (PROADM), Assuntos Comunitários (PROCOMUN) e Inovação Tecnológica (PROTEC);

Órgãos Suplementares: Biblioteca Central, Centro de Artes, Centro de Ciências do Ambiente, Centro de Processamento de Dados, Editora da UFAM, Fazenda Experimental, Museu Amazônico, Prefeitura do Campus, Centro de Tecnologia Eletrônica e da Informação, Centro de Apoio Multidisciplinar, Centro de Desenvolvimento Energético Amazônico, Centro de Pesquisa e Produção de Medicamentos, Centro de Educação a Distância e Biotério.

## 6.3 INPA

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), foi criado em 29 de outubro de 1952, por meio do Decreto nº 31.672, do Presidente da República, Getúlio Vargas, embora sua implantação só tenha ocorrido em 27 de julho de 1954, dois anos após sua criação. A ideia de um Instituto para estudar a Amazônia era bastante antiga, mas foi no período pós Segunda Guerra que o movimento

se intensificou. No entanto, a proposta consolidada e avalizada pela UNESCO era de criar o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica (IIHA).

A sociedade da época, imbuída de forte espírito nacionalista, mobilizou-se junto ao Congresso Nacional, à imprensa e aos segmentos significativos do país para pressionar o Governo Vargas que, para escapar da repercussão negativa, criou o INPA, em substituição ao IIHA. A instalação do INPA, em 1954, foi quase um ato simbólico, pois sua consolidação como instituição científica se defrontava com imensas dificuldades que incluíam falta de recursos, de pessoal qualificado, inexistência de infra-estrutura para pesquisa, além das deficiências da Manaus da época, uma cidade muito distante do centro do poder político e econômico e sem infra-estrutura urbana capaz de receber cientistas.

Os primeiros anos foram caracterizados por grandes expedições que buscavam conhecer a região. Depois vieram anos de pesquisas diagnósticas, levantamentos e inventários seguidos por um processo mais dinâmico e de mais recursos que possibilitou, enfim, nos anos 70, o início da construção de sua sede, o Campus da Ciência. E foi a partir desta estrutura física que o INPA se estabeleceu científica e administrativamente, pois passou a contar com o apoio dos agentes de desenvolvimento regional como SUDAM e SUFRAMA, além de uma forte base de sustentação no Conselho Nacional de Pesquisas – CNPq. Assim, as décadas de 70 e 80 solidificaram o INPA como um Centro de Pesquisa, com reconhecimento nacional e internacional, um "status" possibilitado pela expansão da base física, pela aquisição de equipamentos modernos, pela consolidação de um grande e significativo acervo da biblioteca e por um aumento do número de pesquisadores capacitados.

Foi no início da década de 70 que começou a publicação da ACTA AMAZONICA, que divulgou para o mundo os resultados das pesquisas desenvolvidas. Nesse período, foram formados grupos que passaram a atuar na avaliação do impacto ambiental dos grandes empreendimentos e projetos de desenvolvimento implantados pelo Governo Federal, principalmente a construção de hidrelétricas. Os anos 90 trouxeram para o INPA um imenso desafio: a inclusão do Instituto no Projeto Centros de Excelência, um dos componentes do Programa Piloto do Governo Brasileiro, com o apoio do Grupo dos 7, PPG-7, com o objetivo de gerar e disseminar conhecimento científico e tecnológico, voltado para a conservação e desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Nos anos de 1993 e 1994, o INPA realizou seu Planejamento Estratégico que reescreveu a missão do Instituto, definindo-a como a de "gerar, promover e divulgar conhecimentos científico e tecnológico da Amazônia para a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais em benefício, principalmente, da população regional".

O Planejamento Estratégico, introduziu modificações estruturais e funcionais que modernizaram a base gerencial e de pesquisa, permitindo a implantação do Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, um dos programas voltados para a valorização da Amazônia e que é desenvolvido em consonância com os princípios da "Política Nacional Integrada para a Amazônia Legal". Atualmente, o INPA discute um novo modelo de gestão para responder às demandas de novos conhecimentos e tecnologias.

O projeto "Excelência na Pesquisa Tecnológica", apoiado pelo CNPq e realizado pela Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica – ABICT – visa promover a melhoria do desempenho, aprimoramento das atividades de pesquisa e desenvolvimento e serviços tecnológicos. Fonte: Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia.

## 6.4 IFRR

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) vivenciou, durante sua existência, várias mudanças, assim como outras instituições de ensino do País. Hoje a instituição conta com estrutura *multicampi* composta por cinco *campi*: Amajari, Avançado Bonfim, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste, Novo Paraíso e além da Reitoria. Possui em seu quadro 651 servidores efetivos, entre técnicos administrativos e docentes.

A história da Instituição se divide em cinco etapas:

- Escola Técnica de Roraima integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima
- Escola Técnica de Roraima integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima
- Escola Técnica Federal de Roraima
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

### 6.4.1 Escola Técnica de Roraima integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima

Implantado como Escola Técnica em 1986, o IFRR começou suas atividades em 1987 com apenas dois cursos técnicos: Eletrotécnica, com 105 alunos, e Edificações, com 70 alunos. As instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.

### 6.4.2 Escola Técnica de Roraima integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima

Em 21 de dezembro de 1989, por meio do Parecer 26/89, o Conselho Territorial de Educação (CTE-RR) autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima; aprova o seu Regimento Interno e as grades curriculares dos dois cursos técnicos, tornando válidos todos os atos escolares anteriores ao regimento. Até 1993, a instituição funcionava nas instalações da Escola Técnica de Roraima. O quadro funcional era composto por 12 docentes e 11 técnicos administrativos.

### 6.4.3 Escola Técnica Federal de Roraima

Em 30 de junho de 1993, sob a Lei 8.670, publicada no Diário Oficial da União 123, de 1º. de julho de 1993, no governo do então presidente da República Itamar Franco, foi criada a Escola Técnica Federal de Roraima, cuja implantação, na prática, se deu pela transformação da Escola Técnica do Ex-Território Federal de Roraima.

O quadro funcional era composto por 226 servidores, sendo 113 professores e 113 técnicos. A partir de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima, por meio do Programa de Expansão de Cursos, implanta os cursos Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª série –, atendendo 213 alunos distribuídos em seis turmas. Gradativamente, de 1996 a 1999, essa modalidade de ensino foi extinta.

### 6.4.4 Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima

Com a transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (Cefet-RR), por meio do Decreto Presidencial de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, a comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da verticalização da educação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes em nível básico, técnico e superior.

O curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi o primeiro a ser implantado e teve sua proposta de implantação vinculada à proposta de transformação da ETF-RR em Cefet-RR. Em 2005, o governo federal, por intermédio do Ministério da Educação, institui o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no País, estabelecendo a implantação de Unidades Descentralizadas (Uneds) em diversas unidades da Federação, sendo o Estado de Roraima contemplado, na fase I, com a Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso, no Município de Caracaraí, sul do estado.

Em agosto de 2007, iniciam-se as atividades pedagógicas da unidade com 210 alunos matriculados no curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, incluindo uma turma de Proeja. Já na segunda fase do plano de expansão, o Cefet-RR foi contemplado com outra Uned, sendo, agora, no Município do Amajari, no norte do estado.

### 6.4.5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente da República sancionou a Lei 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da Federação.

Então, a partir dessa data, o Cefet-RR passou a ser chamado de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) – com três *campi*: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari. Em 2011, o IFRR, por meio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, foi contemplado com mais um *campus*: o Boa Vista Zona Oeste, com sede na Capital.

O IFRR é uma instituição autônoma de natureza autárquica, integrante do sistema federal de ensino. Tem organização administrativa, didática e patrimonial definidas em estatuto próprio, está vinculado ao Ministério da Educação e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

São objetivos da instituição ministrar educação profissional, técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada a trabalhadores; realizar pesquisas e desenvolver atividades de extensão, além de oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

Tem como finalidade também ofertar a educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, no intuito de qualificar cidadãos com vistas à educação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional. Perfeitamente inserido no contexto local e regional, o IFRR é um centro de referência educacional que vem

contribuindo há 20 anos para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover a inclusão social de jovens e adultos por meio das ações de formação profissional.

## 6.5 IFMA

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) começou a ser construída no início do século XX. No dia 23 de setembro de 1909, por meio do Decreto nº 7.566, foram criadas as Escolas de Aprendizes Artífices nas capitais dos Estados. Elas surgiram com o intuito de proporcionar às classes economicamente desfavorecidas uma educação voltada para o trabalho. A Escola de Aprendizes Artífices do Maranhão foi instalada em São Luís no dia 16 de janeiro de 1910. Em meio a mudanças provocadas pelas disposições constitucionais que remodelaram a educação do país, no ano de 1937 a Escola de Aprendizes Artífices do Maranhão passou a ser chamada de Liceu Industrial de São Luís. Nesse período, a instituição funcionava no bairro Diamante.

**Ensino industrial e agrícola**

Em 1936, foi lançada a pedra fundamental do prédio que atualmente abriga a sede do Campus São Luís-Monte Castelo. Foi também no início dessa década que foi criado o Ministério da Educação e Saúde, a quem o ensino industrial ficou vinculado. O ensino agrícola, por sua vez, permaneceu ligado ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Foto 12 - Campus São Luís-Monte Castelo (antiga)



Em 30 de janeiro de 1942, com a necessidade de responder às novas demandas educacionais no setor industrial em face da intensificação do processo de substituição das importações, o Decreto-lei nº 4.073 instituiu a Lei Orgânica do Ensino Industrial. Nesse contexto, criaram-se as Escolas Técnicas Industriais e o então Liceu Industrial de São Luís transformou-se na Escola Técnica Federal de São Luís.

A exclusão do ensino agrícola de um tratamento legal gerou muito protesto dos trabalhadores do campo e dos setores produtivos rurais. Assim, em 20 de agosto de 1946, aprovou-se por meio do Decreto-Lei nº 9613, a Lei Orgânica do Ensino Agrícola. Com a nova lei, em 20 de outubro de 1947, o Decreto nº 22.470 estabeleceu a criação de uma escola agrícola no Maranhão.

**Tempos de ditadura militar**

Após o golpe de 1964, o governo militar reformulou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e generalizou o ensino profissional em ensino médio (na época, ensino de segundo grau), por meio da chamada "profissionalização compulsória". Todos os cursos passaram a ter um caráter profissionalizante.

Nesse contexto, a Escola Técnica Federal de São Luís passou a se chamar Escola Técnica Federal do Maranhão no ano de 1965, por meio da Portaria nº 239/65 e seguindo a disposição da Lei nº 4.795, de 20 de agosto do mesmo ano.

Foto 13 – Escola Técnica Federal do Maranhão (antiga)



Quanto ao ensino agrícola, houve nesse período um agrupamento das escolas de iniciação agrícola e mestria agrícola em Ginásios Agrícolas e, as escolas agrícolas do segundo ciclo passaram a se chamar Colégios Agrícolas, emitindo somente o título de Técnico em Agricultura. Foi assim que, no ano de 1964, por meio do Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro, a Escola Agrícola do Maranhão passou a se chamar Colégio Agrícola do Maranhão. Três anos depois, a coordenação do ensino agrícola foi transferida do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação (MEC).

Em 1975, houve a criação da Coordenadoria Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI), que tratava da educação agropecuária de segundo grau no Sistema Federal de Ensino. A principal ação da COAGRI foi a implantação do sistema Escola-Fazenda, que tinha como princípio "aprender a fazer e fazer para aprender". Para ajustar-se ao novo sistema, em 4 de setembro de 1979, pelo Decreto nº 83.935, o Colégio Agrícola do Maranhão transformou-se na Escola Agrotécnica Federal de São Luís.

**Ampliação no Estado do Maranhão**

No ano de 1989, a Escola Técnica Federal do Maranhão foi transformada pela Lei nº 7.863 em Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA), adquirindo também a competência para ministrar cursos de graduação e de pós-graduação. Esse período de transformação em CEFET propiciou o crescimento da instituição no Estado e levou à criação da Unidade de Ensino Descentralizada de Imperatriz (UNED). No ano de 1994, a Lei Federal nº 8.984 instituiu no país o Sistema Nacional de Educação Tecnológica, abrindo caminho para que as Escolas Agrotécnicas Federais também reivindicassem sua integração ao sistema, o que efetivamente só ocorreu em 1999.

Em 2006, na intenção de alavancar o desenvolvimento do interior do país, por meio do incremento dos processos de escolarização e de profissionalização de suas populações, o governo federal criou o Plano de Expansão da Educação Profissional – Fase I, com a implantação de escolas federais profissionalizantes em periferias de metrópoles e municípios distantes dos centros urbanos. No ano seguinte, veio a fase II, com o objetivo de criar uma escola técnica em cada cidade-polo do país. A intenção era cobrir o maior número possível de mesorregiões e consolidar o compromisso da educação profissional e tecnológica com o desenvolvimento local e regional.

**Criação dos Institutos Federais**

O crescimento do sistema trouxe a necessidade de sua reorganização. Para isso foram criados em dezembro de 2008 os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. No Maranhão, o Instituto integrou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA) e as Escolas Agrotécnicas Federais de Codó, São Luís e São Raimundo das Mangabeiras.

Atualmente, o IFMA possui 29 campi, três Centros de Referência Educacional (em fase de implantação), um Centro de Referência Tecnológica (Certec) e um Centro de Pesquisas Avançadas em Ciências Ambientais, que estão distribuídos por todas as regiões do Maranhão. A instituição oferece cursos de nível básico, técnico, graduação e pós-graduação para jovens e adultos.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA)** foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Codó, São Luís e São Raimundo das Mangabeiras.

A **missão** institucional do IFMA é promover educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a formação cidadã para o desenvolvimento sustentável. Sua **visão** é ser uma instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão, de referência nacional e internacional, indutora do desenvolvimento do Estado do Maranhão. O Instituto tem como **valores** a ética, a inclusão social, a cooperação, a gestão democrática e participativa e a inovação.

Atualmente, o IFMA possui 29 campi, três Centros de Referência Educacional (em fase de implantação), um Centro de Referência Tecnológica (Certec) e um Centro de Pesquisas Avançadas em Ciências Ambientais, que estão distribuídos por todas as regiões do Maranhão. O Instituto oferece cursos de nível básico, técnico, graduação e pós-graduação para jovens e adultos. A instituição possui mais de 70 grupos de pesquisa divididos em sete grandes áreas do conhecimento, além de desenvolver ações de extensão nas áreas de educação, cultura, lazer, direitos humanos, saúde, trabalho e empregabilidade.

## 6.6 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS – HUGV

O Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), foi criado em 27 de junho 1965, por iniciativa do Governo Estadual do Amazonas. Inaugurado como um Hospital moderno, bem equipado para os padrões da época, servia à população amazonense e territórios limítrofes. Suas atividades básicas eram fundamentais na assistência médica em clínica médica e cirurgia geral. Ainda fazia parte de sua

estrutura um pequeno Ambulatório e um Pronto Socorro, o maior e mais importante da cidade de Manaus, originário do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU). Naquela época, os leitos dos hospitais filantrópicos atuantes na cidade, somados aos do HGV, eram suficientes para atender a demanda espontânea da cidade e não havia falta de leitos hospitalares.

Em 1967, implantou-se a Zona Franca de Manaus, importante polo de desenvolvimento para o Estado e para a Região Amazônica. Com o surgimento das indústrias, houve intensa migração das populações interioranas para a Capital, Manaus. Esse crescimento populacional, por não ter sido acompanhado por um planejamento urbano adequado, trouxe repercussões negativas, sobretudo para os estabelecimentos de saúde da Região, que passaram a não atender satisfatoriamente à demanda.

Em 1981, por meio de negociações entre a Universidade do Amazonas e o Governo, o HGV é cedido à Universidade do Amazonas através do Termo de Convênio celebrado com o objetivo de promoverem a transformação do Hospital Getúlio Vargas da Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas em um Distrito Docente Assistencial do sistema Único de Saúde e administrado em regime de cogestão pelo prazo de 10 anos. De imediato passou a ser chamada de Hospital de Ensino Getúlio Vargas.

Em quatro de fevereiro de 1983, através do Decreto n.º 6994, publicado na mesma data, o então Governador do Estado, Dr. Paulo Pinto Nery doou à Fundação Universidade do Amazonas o imóvel e seu patrimônio. O hospital passou então a ser reconhecido e denominado Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), para servir como campo de estágio aos cursos da área da saúde.

Em 17 de Dezembro de 2012, teve início a construção de um novo Hospital, que terá uma estrutura física 10 vezes maior que a atual, com a incorporação das clínicas básicas: ampliação das Clínicas Cirúrgica e Médica, (a implantação das Clínicas Ginecológica e Obstétrica e implementação da Pediátrica. O novo Hospital terá capacidade instalada de 300 leitos, 30 deles destinados à pacientes em regime de Terapia Intensiva.

No dia 06 de novembro de 2013, a Fundação Universidade do Amazonas e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, firmaram o Contrato nº 01/2013 que passou a gestão do Hospital Universitário Getúlio Vargas para a EBSERH (empresa pública com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Educação). A EBSERH tem por finalidade prestar às instituições federais de ensino superior e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições que forem fixadas em seu estatuto social.

Atualmente, o HUGV é referência no atendimento à saúde da população do Amazonas e municípios vizinhos da região Norte, atendendo grande parcela da Amazônia Ocidental, parte Sudoeste do Pará, Roraima, Acre, Rondônia e Amapá. Somente no ano de 2014 foram realizadas 4.521 internações; 4.120 cirurgias; 114.468 consultas e 354.061 exames laboratoriais.

Outra contribuição importante do HUGV à sociedade é como entro de pesquisa e campo de formação de profissionais da área de saúde. Foram realizadas em 2014 um total de 45 pesquisas, 28 projetos de extensão, 19 eventos, 10 sessões anatomoclínicas, 43 artigos científicos publicados e lançamento de 2 volumes da revista HUGV (periódico científico de classificação nacional QUALIS C).

O Hospital conta ainda com um e programa de Residência Médica em 24 especialidades com 154 médicos residentes e de Residência Multiprofissional com 26 residentes das áreas de Educação Física, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Farmácia, Nutrição, odontologia, Fisioterapia e Fisioterapia Neonatal.

**7 FAEPI**

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM – FAEPI, é uma instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Manaus, estado do Amazonas, funcionando atualmente, em instalações físicas alugada, no endereço: Avenida João Valério, 282, Sala 6, esquina com a Avenida Djalma Batista – Bairro: São Geraldo – Manaus-AM.

Com atuação em âmbito nacional, sob a finalidade de apoiar projetos e programas, ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo a inovação, de interesse das Instituições de ensino superior (IES) ou instituições de ciência e tecnologia (ICTs), autorizada da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA e o Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV),

O gerenciamento dos projetos a FAEPI tem contribuído para a Cadeia de Valor das instituições por ela apoiada, a partir da entrega de serviços de gestão que partem de 19 anos de experiência na área, atuando com processos bem estruturados, usando os recursos cabíveis ao bom andamento de projetos, com disponibilidade da estrutura física necessária para apoiar a execução dos projetos, fazendo uso de sistemas em conformidade com o mercado e contando com um time de colaboradores qualificados para atendimento de indicadores e alcance da melhor performance a partir da boa gestão administrativa e financeira dos projetos que contam com a FAEPI como participe,

criando condições mais propícias para as instituições apoiadas se relacionem com a comunidade externa, contribuindo assim para o desenvolvimento das atividades de maneira mensurável para cumprimento eficiente e eficaz de sua missão.

## 7.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Constituída na forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos e regida pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, regulamentada pelo Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010 e pelo Código Civil Brasileiro. Sujeita-se, portanto, à fiscalização do Ministério Público, nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil, à legislação trabalhista. Instituída em 26 de junho de 2001, por uma Assembleia composta por 34 (trinta e quatro) instituidores e constituída por bens no valor de R$ 9.750,00 (nove mil, setecentos e cinquenta reais), no âmbito do IFAM / Campus Manaus-Centro, registrada no Cartório de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas - RCPJ, Protocolo nº 9.205, Registro nº 9182, Livro A nº 151, Escritura Pública no Cartório Leite – Livro nº 1325, Folha nº 154, em 10.07.2001, com anuência do Ministério Público com Certidão expedida em 02.08.2001, Processo nº 015/2001, sob o nº 47 PJFMF, folha 29.

O regimento que regula a instituição é o Estatuto que tem anuência do Ministério Público, estatuto esse criado e aprovado pelo Conselho Curador através de seus membros titulares, Conselho Fiscal e Diretores. Sua última alteração ocorreu em 23 de novembro de 2015, em reunião Extraordinária do Conselho Curador.

As celebrações dos projetos obedecem ao disposto no inciso XIII do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993 ou Decreto nº 6.170/2007 e, concomitantemente, à Lei nº 8.958/1994 e ao Decreto nº 7.423/2010. Para isso, as atividades devem estar relacionadas ao apoio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

A Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

O Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010 - Regulamenta a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e Relatório de Gestão e Balanço Patrimonial 2014, com 12 Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, e revoga o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.

Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011, regula os convênios, os contratos de repasse e os termos de cooperação celebrados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos para a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco, que envolvam a transferência de recursos financeiros oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.

E demais instrumentos que disciplinam o relacionamento das instituições apoiadas com a FAEPI, além das aprovadas pelo Conselho Superior do IFAM.

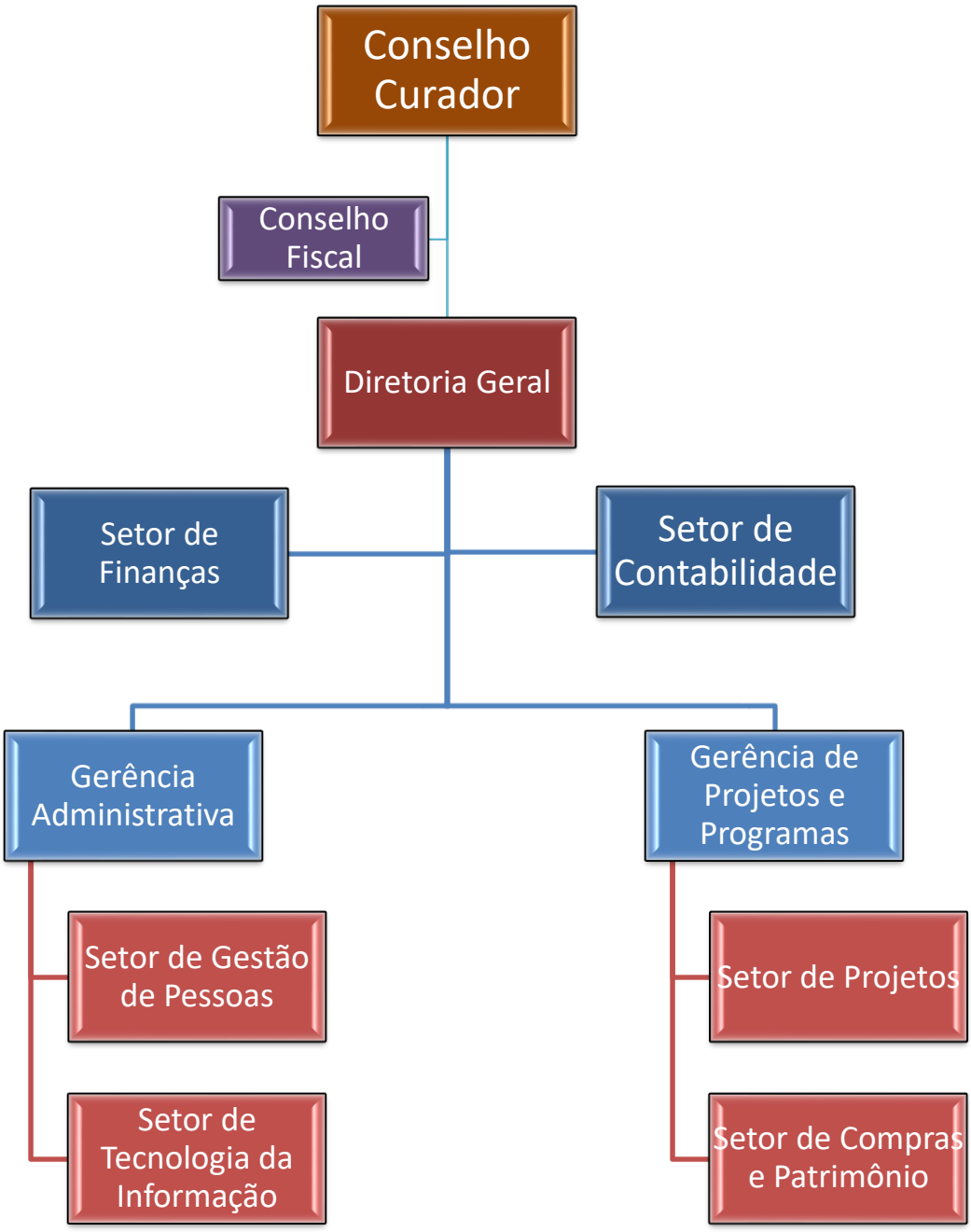
## 7.2 FINALIDADES DA FAEPI

- Apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, de interesse do IFAM, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos;
- Estimular e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, o ensino, a pesquisa, a extensão, o estímulo à inovação, as atividades culturais e desportivas, a preservação do meio ambiente e as relações institucionais entre o IFAM, órgãos públicos ou privados nacionais ou internacionais e a sociedade;
- Sugerir, promover, coordenar e executar ações de projetos voltados para a geração de emprego e renda, atividades de amparo às crianças, adolescentes e idosos, bem como de habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, inclusive no fomento de práticas desportivas;
- Promover e desenvolver atividades técnicas, de consultoria, científicas, administrativas e financeiras, de prestação de serviço, de capacitação e formação de recursos humanos para órgãos públicos ou privados nacionais ou internacionais e a sociedade, podendo, inclusive, contratar pessoal (especializado ou não), para atender às finalidades propostas;
- Conceder bolsas de ensino, pesquisa e extensão para realização de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação.

## 7.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FAEPI

Para o bom cumprimento de sua missão e metas, a FAEPI é estruturada organizacionalmente em acordo com o organograma disposto em Figura1, que vem a ser composto por: Conselho Curador, Conselho Fiscal, Diretoria Geral e departamentos responsáveis pelas ações operacionais vinculados às respectivas gerências, observando o Estatuto da FAEPI em vigor, conforme:

Figura 7: Estrutura Organizacional da FAEPI



## 8. GOVERNANÇA PARA MELHORAR O DESEMPENHO - FLUXOS E PROCESSOS FAEPI

Para contribuir com a cadeia de valor dos parceiros que mantêm relações institucionais com a FAEPI, visando a promoção da execução do objeto do projeto na forma e prazos estabelecidos, os procedimentos das atividades realizadas obedecem aos fluxos destacados a seguir:

Imagem 1 – Concessão de Bolsa – Pessoa Física

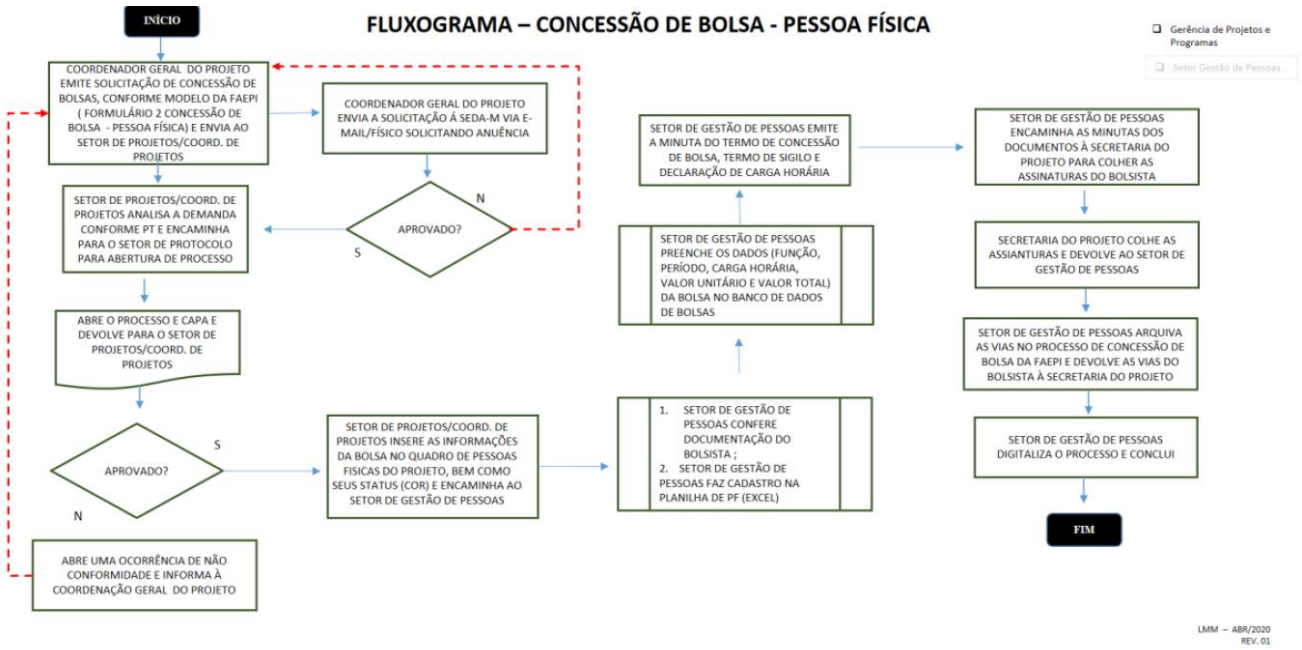



Imagem 2 – Aquisição de bens/ou contratação de serviços de terceiros – PJ

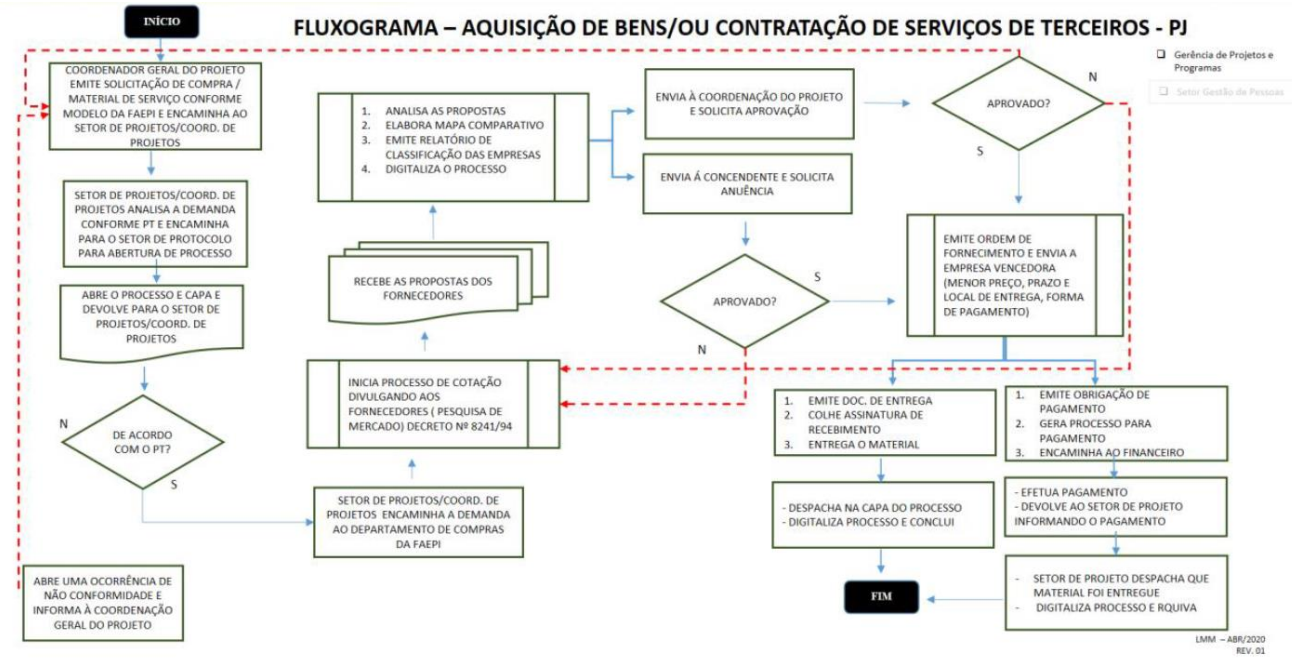


Imagem 3 – Emissão de Nota Fiscal – Desembolso do Projeto




Imagem 4 – Abertura de Conta Bancária

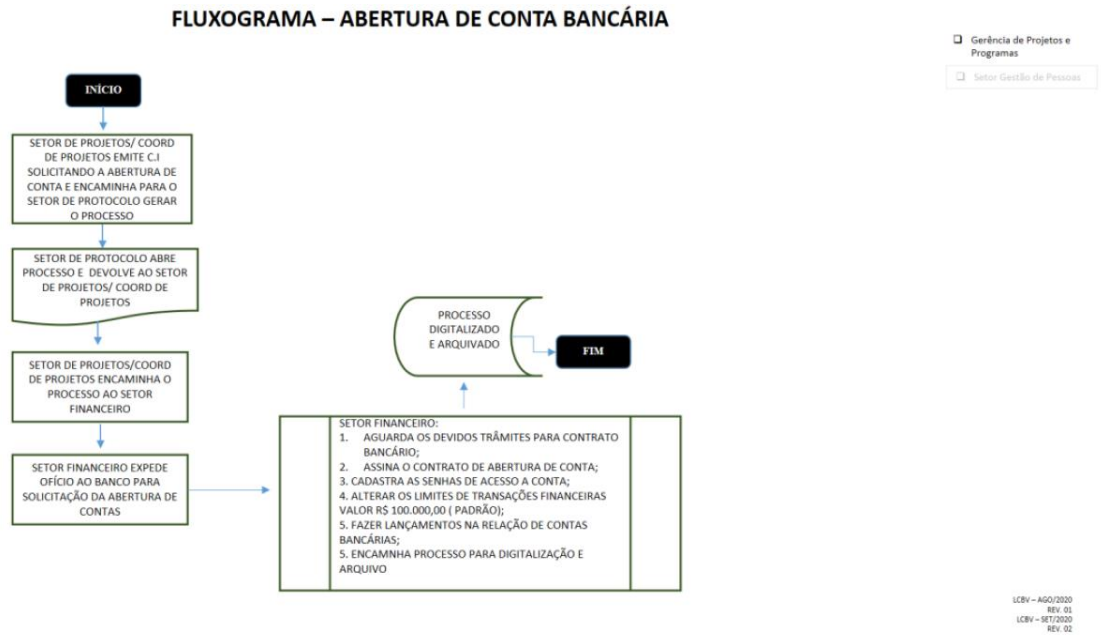


Imagem 5 – Pagamento pessoa física dos projetos

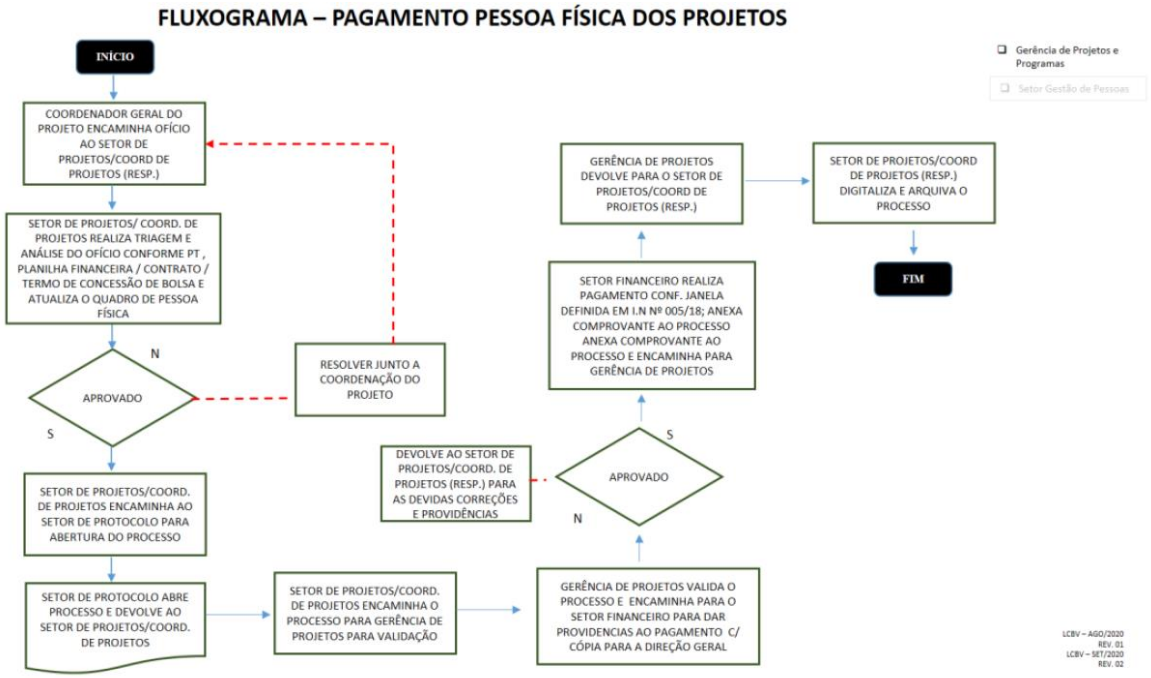



Imagem 6 – Pagamento pessoa física – Colaborador interno FAEPI

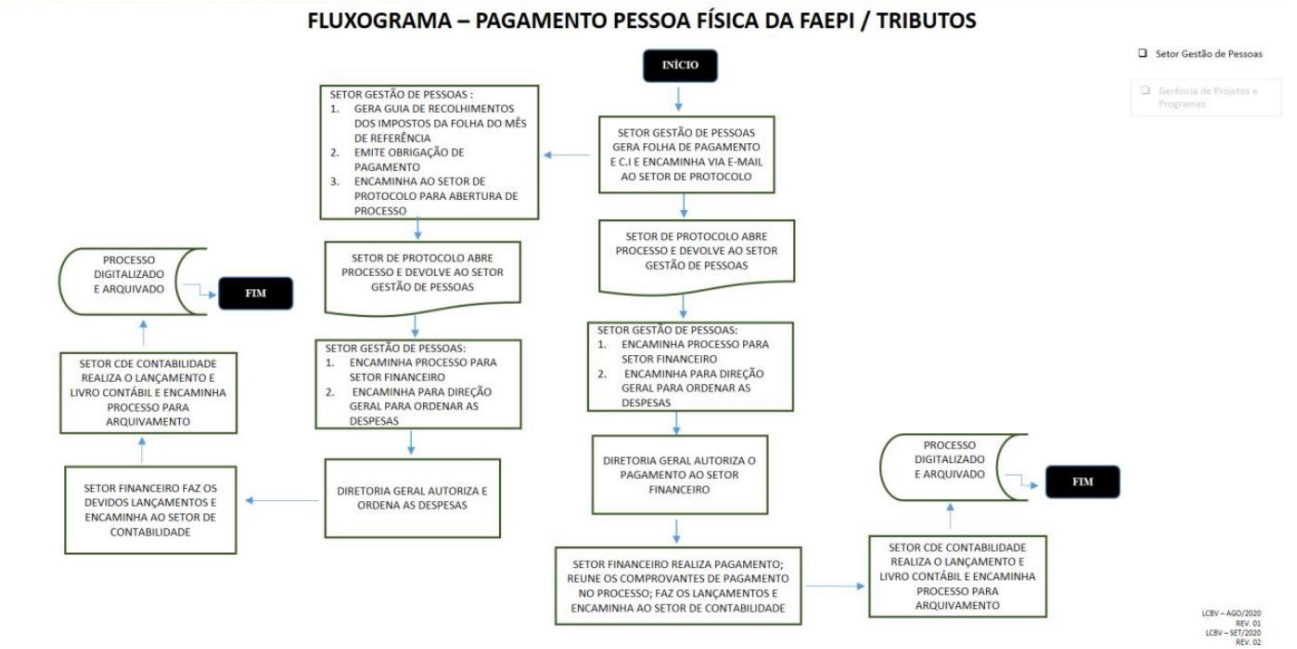


Imagem 7 – Doação de bens permanentes FAEPI/2022

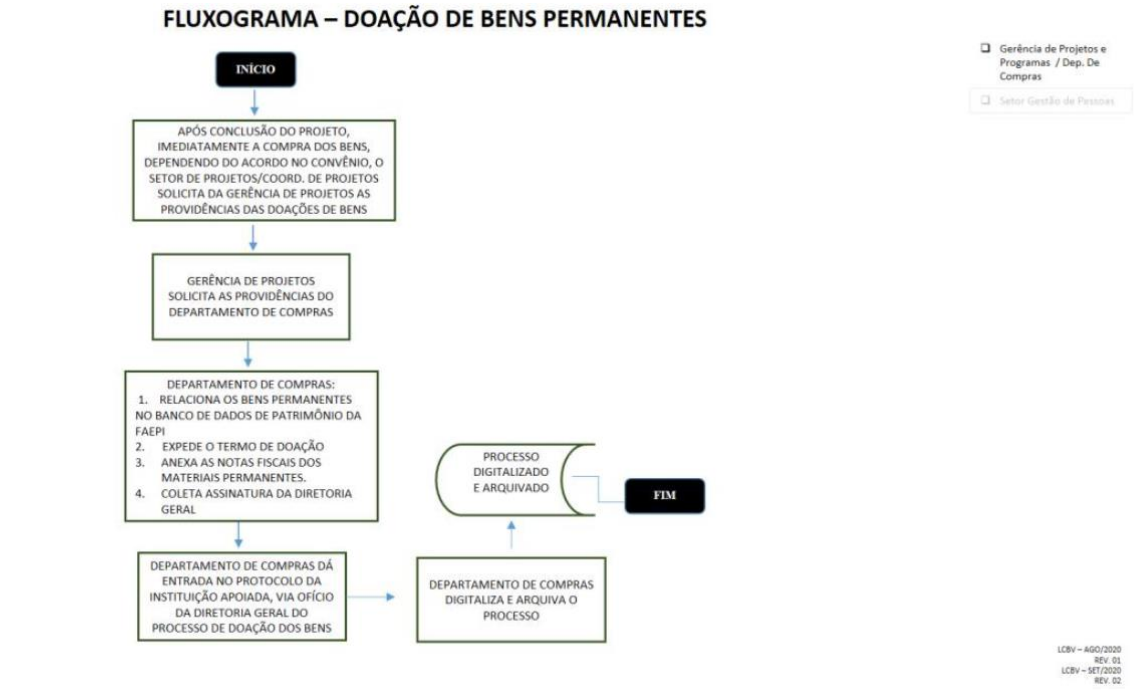



Imagem 8 – Despesas operacionais e administrativas – FAEPI



Imagem 9 – Aprovação e solicitação de participação em eventos



## 11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O volume de trabalho da FAEPI tem crescido e com os resultados constatou-se que a FAEPI seguiu cumprindo com seus objetivos bem definido na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, regulamentada pelo Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010 e Código Civil Brasileiro, no apoio e fortalecimento as instituições, por ela apoiada, na realização de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

De forma geral, em análise quanto aos indicadores e parâmetros apresentados, revela que a FAEPI atendeu, exercendo seu papel no apoio da gestão de projetos.

Portanto, o apoio da equipe da FAEPI na gestão administrativa e financeira dos projetos interinstitucionais, vem proporcionando ao IFAM, UFAM, INPA, IFRR, IFMA e HUGV a capacidade de executar, tais projetos com eficiência, alcançando importantes resultados de pesquisa, gerando avanços científicos e tecnológicos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social no Estado do Amazonas.

**REFERÊNCIA**

Melhoria da gestão pública por meio da Definição de um guia referencial para Medição do desempenho da gestão, e Controle para o gerenciamento dos Indicadores de eficiência, eficácia e de Resultados do programa nacional de Gestão pública e desburocratização, Brasília, dezembro de 2009. http://www.gespublica.gov.br/content/guia-referencial-para-medi%C3%A7%C3%A3o-de-desempenho-e-manual-para-constru%C3%A7%C3%A3o-de-indicadores, acesso em 03.04.2023.

BRASIL. Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994. Relação entre Fundações de Apoio e IFs e ICTs. Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8958compilado.htm

BRASIL. Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7423.htm .